



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

02/03/2026

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

*Reuniu-se pela 4ª vez em Sessão Ordinária, aos dois dias do mês de março ano de dois mil e vinte e seis, no Salão Nobre da Câmara Municipal, às 19 horas, sob a Presidência do Vereador Nilson José da Silva e contando com a presença dos Vereadores: Charles César de Lima, Francisco Tobias Martins Júnior, Jander Lúcio de Souza, Lourenço Gesner Gonçalves, Luciano Donizeti Ferreira, Maria Helena Paiva, Marília Souza de Lima e Wagner de Souza Alves. O Presidente convida a todos para ficar de pé e rezar a Oração do Pai Nosso. Dando continuidade o Presidente inicia a sessão cumprimentando o público presente e aqueles que acompanham a sessão por meio do Facebook. Auxiliam nessa sessão os servidores Dra. Aline Faustino, Dr. João Paulo e Dra. Jennifer. Em atendimento aos Arts. 137 e 141 do Regimento Interno o Presidente submete as atas da 2ª e 3ª sessões ordinárias para se necessário fazer retificação ou impugnação. Não havendo manifestação em contrário as atas foram aprovadas por unanimidade. Dando continuidade à sessão o Presidente solicita à secretária que faça a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS: OFÍCIO Nº. 017/2026**. “Oriundo do Prefeito, encaminhando o projeto de Lei nº. 020/2026. **Requerimento de uso da palavra** protocolado pela senhora Tereza de Paiva, para falar sobre o assunto ‘Direito de resposta em sessão sobre a atuação da organização do Grupo MUPE’. O Presidente solicita a manifestação daqueles que porventura sejam contra. Não havendo manifestação contrária, o pedido foi aprovado por oito votos. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Considerando a presença da senhora Tereza de Paiva neste plenário, peço que se manifestem para que a mesma faça uso da tribuna nessa sessão. Não tem nenhuma manifestação contrária. Diante da aprovação, convido a senhora Tereza de Paiva para que se dirija até a tribuna para fazer o uso da palavra por 10 minutos. Quero agradecer também aqui a presença do ex-prefeito*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

*Renato de Oliveira. Se quiser participar aqui da mesa, fique à vontade, ex-prefeito. Também tem uma presença aqui do ex-vereador Glauco. Se quiser fazer parte da mesa, fique à vontade, ex-vereador. Obrigado pela sua presença. Obrigado pela presença de vocês”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Boa noite, senhor presidente desta casa Nilson José da Silva e boa noite demais vereadores. Boa noite, meus amigos que estão aqui presentes, e boa noite a todos do Facebook e outras páginas sociais. Em resposta ao senhor vereador Charles de Lima, na sessão da Câmara Municipal de Poço Fundo, no dia 9 de fevereiro de 2026, estou aqui hoje nesta data para sanar suas dúvidas. O grupo MUPE, Mocidade Unida pelo Evangelho, surgiu do anseio dos adolescentes e jovens da década de 70 em transformar a realidade em que vivíamos. Inicialmente estaríamos somente no canto, onde hoje fica a comunidade São José Operário. E o nosso intuito, na época, era ensaiar músicas do padre Zezinho, sertanejo, jovem guarda, MPB e outros artistas da época. Mas, como nos encontrávamos todas as noites, resolvemos ensaiar também pequenas peças teatrais e ensaiar quadrilhas e casamento a caipira. Animamos muitas festas, animamos o primeiro festival da canção em Poço Fundo. Demais jovens de outros bairros da cidade, inclusive do centro, foram se juntando a nós. Reunimos numa pequena sala da minha mãe. Como o número de participantes cresceu muito e de uma hora para outra, nós tomamos emprestado aquele porão do lado de cima do Salão do MUPE. Em troca, nós fazíamos faxina na casa para que os filhos do proprietário pudessem usufruir do final de semana. Somente em 1973, a partir de então, já com o estatuto pronto, passamos a respeitar a data de fundação, 13 de maio de 1973, data muito significativa da cultura popular e do bairro Canto. onde vivíamos e vivemos até hoje. Portanto, senhor presidente Nilson José da Silva, pretendo neste momento, perante a população de Poço Fundo e todos os vereadores que estão aqui presentes, principalmente você, meus amigos do Facebook, que nos veem neste momento, fazer a nossa prestação de contas. Inicialmente vamos aos cálculos. O grupo MUPE, Mocidade Unida pelo Evangelho, tem exatamente 53 anos de fundação e com documentação. Fora alguns anos que não estava documentado. Ele foi declarado entidade de utilidade pública na primeira gestão do nosso ex-*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

prefeito, Messias de Oliveira. Esse título foi de grande valia e gratidão por nós do MUPE e Comunidade São José Operário. Porém, nesta época, nunca usufruímos deste benefício. Nunca tomamos posse, nunca recebemos nenhum valor público. Continuamos trabalhando arduamente, fazendo o trabalho incansável na saúde, na habitação, no esporte, lazer e, principalmente, na cultura, principalmente nos anos da ditadura militar, que falo até com nó na garganta, quando os jovens das classes de baixa renda eram excluídos dos benefícios da sociedade, principalmente lazer, cultura, esporte, sem contar a saúde. Nós resolvemos comprar um terreno e construímos nossa sede pela dedicação e união dos jovens, familiares e amigos do MUPE. O terreno foi pago por nós também, com o suor do nosso trabalho. O suor e a resiliência eram os nossos principais recursos. Sem nenhum centavo de dinheiro público. O grupo MUPE passou a receber o fomento na gestão do nosso ex-prefeito, doutor Renato Ferreira de Oliveira, em 2018. Resumindo. 45 anos nós fazendo voluntariamente os trabalhos em prol da população do canto e até do município de Poço Fundo, que muitas vezes nós atendíamos a zona rural também. Está aqui. Esse pessoal todo uniformizado que não me deixa mentir, pois eles participaram juntos. E era família em peso. A família do senhor José Ramos. E o senhor José Ramos e dona Zilda e todos os filhos. Lá no Sr. Gimiro também. E tantos outros. Portanto, fazem somente sete anos que o MUPE está recebendo benefício com esse fomento. E somente cinco anos do senhor vereador Charles, como prestador de serviço dessa casa. E ele já sentiu incomodado. O grupo MUPE, Mocidade Unida pelo Evangelho, com a sua diretoria, que também está representada aqui. Uma diretoria capacitada. Nós temos dois advogados na diretoria. E os outros dez são pessoas simples, trabalhadoras, honestas, que arregança manga em tudo que vamos fazer, seja no esporte, no lazer, na cultura, onde quer que seja. Nosso presidente, como eu disse, é um renomado advogado e o nosso tesoureiro também é um advogado. E a gente procura estar alinhado com todos da diretoria, mas as demais funções da diretoria fazem um trabalho impecável que eu exijo respeito com todos, com muita responsabilidade e prazer pelos nossos irmãos mais necessitados de todas as idades. Essa atual diretoria assumiu no dia 24 de junho de 2025. E tem seu término a 24 de



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

junho de 2029. O senhor vereador Charles César de Lima disse em sua fala no dia 9 de fevereiro de 2026, em sessão da Câmara Municipal de Poço Fundo, sendo transmitido pelas redes sociais que no grupo MUPE não tem nada. Só tem algumas cadeirinhas de plástico. O senhor está menosprezando o patrimônio do MUPE. Essas cadeiras foram compradas novas com nota fiscal. As mesas também e tudo que lá se encontra. São novos com nota fiscal. Nós temos, sim, 25 meses sem cadeiras de plástico, que são próprias para as atividades, principalmente com crianças e idosos. E temos ainda 50 mesinhas de fórmica, que são usadas pelas crianças em suas atividades também. Ainda no piso 1, senhor vereador e presidente Nilson José da Silva. o salão social do MUPE, temos uma Smart TV na parede. Um bebedouro profissional, dez estantes de aço, uma estante em MDF, um notebook zero, um projetor, dois microfones sem fio, uma caixa de som, um telão, que são usados no CineMUPE. Um projeto da Lei Aldir Blanc, senhor vereador. E, senhor presidente. Pela lei Aldir Blanc. Nós temos também, para ser bem limpo, bem claro, cinco lixeiras gigantes, porque preservamos a natureza. Um freezer usado, doado pelo senhor Joslei, três fogões profissionais, um extintor de incêndio próprio para cozinha e profissional, um arquivo de aço completo, portas e fechaduras, um presépio, materiais de limpeza, materiais de decoração, uma prancha de madeira maciça, talhada com o hino de Poço Fundo. Porque nós preservamos a cultura. E isso é cultura. Seis panelas gigantes. para eventos de grande porte e outros acessórios para a cozinha. Uma mesa de madeira. E oito ventiladores. No piso 2, senhor vereador. A igreja, como o senhor disse, São José Operário. Tem 50 cadeiras de plástico preta, escrita o nome de Jesus. 60 cadeiras de fórmica, uma caixa de som, dois microfones sem fio, um microfone sem fio, duas caixas de som fixadas na parede, uma mangueira, três ventiladores. A mesa do altar, mesa da palavra, castiçal, cinco colunas para a floreira, que são emprestadas, porque nós somos humildes, quando precisamos, nós procuramos. O senhor disse que eu sempre procuro o senhor para pedir mesa e cadeira emprestada. Não, o senhor enganou na sua fala, porque eu só procuro o senhor para pedir mesa e cadeira emprestada, porque eu só procurei uma vez, quando eu retornei a Poço



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

Fundo, e tinha, por ocasião da festa São José Operário, e nós íamos fazer um vispora, e nós tínhamos que dar conforto para aqueles que iam participar do vispora e também das celebrações. O senhor não tinha para nos servir? Sem problema, agradeci, fui embora. Passamos a alugar as mesas de acordo com a diretoria, do rapidinho. Isso usando as nossas também. Temos também dois anjos da guarda doados, duas imagens de São José Operário. Uma imagem de Nossa Senhora Aparecida que foi doação. Um bebedouro. Um banner gigante, minha gente, com todas as fotos do projeto arquitetônico do acabamento do piso 2. Em outubro de 2025, próximo passado, o senhor e sua família, senhor vereador Charles, fizeram o curso de batizado da sua filhinha lá. Foram quatro encontros de uma hora. E nós ficamos encantados do senhor e sua família estar procurando esse caminho. Mas nós não sabíamos o que estava por vir. Eu fico aqui pensando, quatro encontros de uma hora. Cada um, uma hora cada um, e o senhor não percebeu que tinha tudo isso lá no interior da sede do MUPE. Piso 1, embaixo, salão social do MUPE. Piso 2, em cima, onde tem as celebrações. Fica difícil explicar melhor, minha gente. Vocês me desculpem. O senhor ainda citou as grandes festas das crianças que o MUPE fazia no Cine Ouro Negro e que hoje não tem mais. Muito obrigada pela lembrança, realmente. Foi um momento de glória. E agradeço à diretoria do cinema por nos ceder e confiar a nós aquele espaço. Mas o senhor deve ter percebido que nosso cinema ainda está interditado. E por isso o grupo MUPE faz a festa das crianças, não só no dia das crianças, mas também no Natal no salão social do MUPE, piso 1, que é para isso que ele foi construído, minha gente. Não só para isso, mas para muito mais. O senhor vereador Charles César de Lima sabe disso muito bem, só não quis assumir que sabe, mas prefere lançar dúvidas ao vento. No dia 12 de outubro de 2025, por volta das 11 horas, eu estava na sorveteria do Nezinho, logo assim, da esquina do MUPE para aprender a manusear uma máquina de sorvete que ele havia emprestado para a festa das crianças. E você chegou para comprar picolé para a festa do batizado de sua filhinha. E como era dia das crianças, nós comentamos com o senhor da festa que teria na parte da tarde no MUPE. Até lhe emprestei meu celular para o senhor fazer sua conta. Mas eu sei que o senhor é muito



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

atarefado e esqueceu que sabia que o MUPE estava lutando para dar uma festa digna para as nossas crianças. Claro que não na proporção de quando fazíamos no cinema. Porque o salão social do MUPE não comporta, mas nunca deixamos de fazer. Quanto à pintura da parte externa do MUPE 1 e 2, a diretoria do MUPE não pode usar esse fomento para essa finalidade. E eu creio que o senhor também sabe disso. Porque para a igreja não é possível. A verba é para, seguindo o plano de trabalho, para manutenção do MUPE, para atividades sociais, culturais. para a montagem, que nós estamos montando aos poucos. A diretoria do MUPE segue fiel ao plano de trabalho. Quanto ao acabamento da igreja São José Operário Piso 2, A comunidade São José Operário já se reuniu com os nossos padres, eles já analisaram e aprovaram o projeto arquitetônico. Estamos esperando o orçamento que vem de uma empresa que fez recentemente a reforma da igreja São Francisco de Paula. Eu sugiro a você que é um bom cidadão, um bom católico, que procure solucionar essas dúvidas a respeito do acabamento da igreja São José é operário com o Conselho Administrativo da paróquia, porque nós, da comunidade São José e Grupo MUPE, estamos lutando para isso, ou quem sabe até na diocese. Será muito bom que o senhor vereador Charles César de Lima, antes de criticar, apunhalar e lançar nas redes sociais, averiguasse com veracidade os fatos junto à fonte, com os verdadeiros responsáveis. É muito deselegante vir aqui provar que estamos certos. Eu não sei se o senhor sabe, mas o grupo MUPE Paga mensalmente um escritório de contabilidade respeitado em Poço Fundo e região para fazer toda a contabilidade. Não é fácil? para nós manter em dia o escritório lá. Eles merecem receber, que faz um trabalho com excelência. Mas, para nós, que somos uma comunidade simples, às vezes até aperta. Nós nunca reclamamos para ninguém. A gente organiza. E damos conta. de trazer tudo certinho. Quanto aos pagamentos funciona da seguinte forma. Vou falar devagar para que o senhor, todos presentes, todos vereadores e o nosso presidente da casa do senhor Nilson José da Silva, entenda. Nós fazemos o cheque nominal e cruzado e à vista de acordo com a nota fiscal do fornecedor. Anotamos o número da nota fiscal no verso do cheque. E na sequência instantaneamente escaneamos a nota fiscal e o cheque frente e verso e já enviamos



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

para o escritório. Somente depois desse procedimento, entregamos ao fornecedor o cheque. A parábola dos ventos, das penas ao vento, não é uma história bíblica, não, mas uma parábola popular de sabedoria popular, frequentemente atribuída a São João Viane. Sobre o perigo da fofoca, da intriga e das palavras difamatórias. Ela ensina que uma vez espalhadas, as palavras mentirosas são impossíveis de recuperar, assim como pena solta ao vento. Certa vez, um sábio corrigindo, né um servo que havia cometido, com certeza, um erro e estava arrependido, lhe entregou um travesseiro de pena. E disse para ele. Vai no topo da montanha. Rasgue esse travesseiro e espalhe essas penas. Ele foi e o sábio disse para ele, agora recolha todas as penas de volta. Ele não conseguiu. Assim é a mentira, a intriga e a fofoca. Pensemos muito antes de soltar da nossa boca, antes de usar um microfone, principalmente hoje com páginas sociais, para recolher de volta é um pouco difícil. Nesse momento. Eu agradeço e peço desculpa a todos dessa casa, ao presidente Nilson José da Silva, por estar usando essa tribuna, que eu poderia estar aqui com o projeto na mão, defendendo, e estou aqui mais uma vez. E não é ditadura, não. Na ditadura foi lá atrás e eu estava lá vivendo. Agora eu vivo a democracia, pra defender a história do Grupo MUPE, são 53 anos. Respeitem, meus senhores. Se nós não erramos atrás, agora nós não queremos e não podemos errar jamais. Porque nós somos exemplos. Para as gerações. que vem depois de nós. Eu tenho 71 anos bem vividos. O Senhor que nasceu na vila me conhece. Marília trabalhou comigo, Leninha nasceu na vila e todos os demais me conhecem. Sabe da minha índole. Meu esposo está ali, ele fica preocupado comigo. Porque eu trabalho o dia inteiro, começa às seis e meia. Chego em casa, eu tenho meu serviço de casa, e à noite tem serviço da comunidade, grupo MUPE e outras pessoas que necessitam dessas mãos. Sou feliz em viver assim. E gostaria que todos vocês também vivessem. E desse mundo a gente só leva a história que a gente constrói. Muito obrigada. Muito obrigada a todos vocês. Presente aqui está o grupo de canto do MUPE. Folia de reis. Vocês não sabem que esse pessoal ensaiam noites adentro. E cantam sem cobrar nada de ninguém em eventos, em celebrações, em tudo que tem. No encontro de carreiro, esse grupo aí, esses que estão aqui na minha frente, com muito orgulho, eles, o Volnei organiza o



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

som dele do MUPE, de graça, vão com os músicos para animar o almoço. dos carreiros sempre sem cobrar nada. E não é só isso não, tem muito mais por trás. Eu vejo aqui o Keitinho. que o ano passado fez a oficina de cavaquinho no MUPE e teve aluno dele lá no caminhão de som, já tocando com ele. Motivo de orgulho para nós e para os senhores também que aprovam projetos aqui. Menino lá da vila. E outro mais, o Wallace, que abraça comigo os eventos. Nós vamos juntos, ô Charles, na festa de São Benedito, na festa dos congadeiros, e também ele abraça a causa comigo nos encontros de folia de reis. Esse ano, 17 companhias de reis estiveram presentes. Inclusive do Paredão, que estão aqui presentes. E eu parableno o pessoal do Paredão, porque se nós do MUPE são organizados, somos. Meu desejo é que outras associações sejam organizadas. Vocês se preparem que daqui a pouco virão fomentos aqui do Paredão, que a documentação deles está por um triz a terminar. Estou lutando com o pessoal da Lavrinha para preparar a documentação também, porque é um direito do povo esse fomento. É um direito de vocês. É um direito nosso”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Foi uma honra para nós ouvir suas palavras. Eu, desde criança, eu venho acompanhando o seu trabalho, criança de 6 anos de idade. Eu já vi o trabalho que vocês faziam nos eventos lá no cinema, na igreja, todos os movimentos, sempre o MUPE tava envolvido. E é uma honra para a gente, como cidadão poço-fundense, ver você, falar do trabalho de vocês, que, graças a Deus, pessoas como você, como a equipe que te acompanha, são pessoas desse tipo que o país precisa. Os problemas sociais que temos no nosso país hoje, os problemas das drogas, esses movimentos sociais que você encabeça. que são os movimentos que solucionam esses problemas, vocês vão na raiz, onde estão pessoas que podem ser problemas no futuro, vocês acolhem e educam com o movimento de vocês, e acabam fazendo pessoas boas, cidadãos de bem, para o futuro do nosso município e do nosso país. Muito obrigado a você, muito obrigado a todos vocês, pelo trabalho social que vocês fazem. Isso é gratificante para a sociedade. Isso é o futuro da nossa cidade ele vai ser melhor com a ajuda de vocês. E, sem essa ajuda, essa força de vocês, o futuro do nosso município não seria igual. E peço desculpas a vocês por ter saído dessa casa palavras que manifestou que



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

não foram agradáveis a vocês. Peço desculpas em nome de pessoas que falaram palavras inadequadas e que vocês continuem trabalhando. Né? Deixe de lado pessoas que às vezes não pensaram para falar. Continua com esse trabalho maravilhoso que vocês sempre têm feito. Obrigado a todos vocês”. **O Vereador Jander Lúcio de Souza diz** “Senhor presidente, se o senhor me permite? Leza, boa noite a todos que estão aqui presentes, pessoal que acompanha pelo Facebook. Eu quero te dar parabéns pela maneira que você conduziu aqui as explicações que, para a maioria da população, eu acho que foi desnecessária, porque todo mundo conhece o seu trabalho. Eu, particularmente, sou teu fã, você sabe. Inclusive, fiz a indicação para você, como mulher destaque, você recebeu aqui há pouco tempo. E vendo você falar cada vez mais, eu tenho certeza que a indicação foi muito bem feita. Você citou muita coisa e outra coisa que você deixou de falar, eu sei que tem muita coisa que você esqueceu. Você fez e ajudou muito quando a gente estava com trabalho social, na assistência social, você emprestou por muitas vezes o MUPE para trabalhos de capacitação, para oficinas, a Samanta está aí, ajudou a gente, né, Samanta, com vários projetos. Então, deixo aqui meu agradecimento. Foram várias, várias oficinas lá, oficinas de cabelo, de unha, de pedreiro, eletricitista, a gente fez no MUPE. Eu acho que também em teatro. Foi muita parceria que a gente teve no MUPE. E sem cobrar nada por isso. Então, parabéns pelas palavras. Fica aqui a minha admiração por você, por todo mundo que veio aqui dar esse apoio. Eu sei que são pessoas de bem, da diretoria. Todo mundo sabe. Todo mundo sabe como é feito o trabalho. Então, parabéns novamente. Meus parabéns, fica tranquila, o que você precisar aqui dessa casa, pelo menos no meu nome, e sei que da grande maioria aqui, a gente vai te apoiar, porque a gente tem certeza que o teu trabalho é verdadeiro, o teu trabalho é para a comunidade, é para os mais vulneráveis. Conte sempre comigo”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Muito obrigada. Eu peço licença, senhor presidente, já que a Samanta está aqui, e é um prazer trabalhar com ela, que ela já está me enviando para esse ano os horários das oficinas do CRAS. Eu não trouxe aqui a escala porque é um processo demorado que é os horários do CRAS, ação social, saúde, a comunidade, a catequese e algumas



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

reuniões que não são, como é que fala? De rotina. Então, por isso, eu estou montando e por isso eu não trouxe a escala ainda, mas ela, com a eficiência dela, já está me enviando os dias e os horários para eu começar a montar essa escala. No ano passado, para vocês terem ideia, eram 12 oficinas dentro desses setores que eu falo, que usava o salão do MUPE, sem contar a catequese, sem contar a oficina de música e outros cursos que a gente tem que rebolar para encaixar, porque é importante. Sem contar final de semana que tem um encontro, um evento. Senhor presidente Nilson José da Silva, o ano passado, nós apresentamos no CineMupe, e eu convido vocês para irem lá também. Cinco documentários top! Três do Bruno Souza. Três do Toninho do jornal com a agricultura, lá com o Rafael e o seu José, esposo da Gorete. trabalho lindíssimo. Apresentamos também três filmes na sala do cinema. Tudo isso tem lá no MUPE. É para vocês, é para Poço Fundo e é para vocês, senhores vereadores”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Sim, com certeza. Eu agradeço por tudo. Se Deus quiser, logo a gente dá uma chegada lá, dia que tiver esses eventos lá”. **O Vereador Lourenço Gesner Gonçalves diz** “Presidente. Também gostaria de falar boa noite a todos, boa noite, Leza. Fica difícil da gente falar, Leza, depois da tua fala, mas o senhor uma mulher guerreira. Te admiro muito, igual o Jander falou, mulher de destaque, foi muito bem merecido. E o trabalho que você faz ali na comunidade não é de hoje, a gente sabe disso. Você vem aí agora, resgatou a Folia de Reis. Parabéns aí para vocês. A Folia de Reis não deixa acabar mesmo essa cultura nossa aqui da nossa cidade. Fui convidado pra ver vocês cantarem aqui a dia. Fiquei muito satisfeito. Parabéns mesmo a todo mundo. A diretoria, que eu acredito que faça o melhor que ela pode. O dinheiro é curto, a gente sabe que é curto. Sempre precisava mais. Mas eu queria te dar um abraço, simbolizando que estamos abraçando toda a comunidade do MUPE. Porque vocês me sintam abraçado. E o que vocês precisarem da gente, eu acho, né, Nilson, que a gente, dessa casa aqui, não vai medir esforço para estar ajudando o MUPE”. **A Vereadora Maria Helena Paiva diz** “Também gostaria de falar sobre Vou dar o meu depoimento aqui também, porque é um depoimento, não tem jeito de ser um comentário. É emocionante para mim também, porque, como a Leza falou, eu nasci na comunidade. E ver



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

vocês aqui hoje é uma alegria imensa, uma honra muito grande. Parabéns por ter vindo defender o MUPE, parabéns por ter vindo dar essa força, esse apoio à Leza. E defender a comunidade. Porque eu acho que é esse o papel de cada um de nós, defender o nosso local, defender o nosso povo, defender a nossa gente, defender a nossa cultura, defender aquilo que a gente tem de melhor na nossa comunidade. Isso é algo digno? De pessoas dignas. Então, parabéns a todos vocês por ter vindo. E, como a Leza falou, eu sempre comentei aqui do Salão Santa Rita, eu comentei da Rádio Gimirim, que a gente fazia muita campanha de ajuda. Falei também do MUPE, porque lá atrás, Leza, eu fiz parte da diretoria do MUPE. Então, assim, lá atrás, a gente não tinha políticas públicas, não tinha assistente social, essas políticas públicas que a gente tem hoje, que, graças a Deus funciona e pode estar trabalhando e ajudando tanta gente. Antigamente não tinha. Então, eram os moradores mesmo que se movimentavam para ajudar outras pessoas. E o MUPE fez esse papel muito bem. Então, quando alguém precisava de uma cirurgia, ele não tinha condições de pagar essa cirurgia. Então, essas pessoas em situação de vulnerabilidade eram feitas visporas. A gente se reunia, a gente fazia forró, a gente corria atrás de brindes, a gente se movimentava, toda a comunidade se movimentava e aquilo acontecia, a gente arrecadava dinheiro e aquela pessoa então tinha a sua cirurgia, aquela pessoa tinha a sua situação resolvida. E não precisava nenhum de nós, de vocês que estão aqui, eu digo nós porque eu também fiz parte, a gente não precisou estar aqui, ter uma cadeira aqui, nesse lugar para a gente poder fazer. Precisou da boa vontade, da garra, da resistência, para a gente poder ajudar todo mundo. E de que vale a gente estar nesse mundo se a gente não puder servir? Nada vale. E o mais interessante ainda, que eu gosto muito de enfatizar, é que Nada mudou. Não é porque a gente está aqui, sentada aqui, ou chegou até aqui, que algo mudou. Não mudou. A gente não pode esquecer das nossas raízes, de onde a gente veio. Como que a gente viveu? Quem era a gente lá atrás? Então, são perguntas e uma reflexão que a gente precisa fazer. Né? Lá atrás, eu precisei, alguém me estendeu a mão. Ah, eu passei dificuldade, eu passei fome, eu passei dor, eu passei sofrimento, eu não tinha condições para nada. E nessa época eu era atacado ou era ajudado? As pessoas



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

me ajudavam ou me atacavam? Então, a gente precisa, não pode esquecer de onde a gente veio, das nossas raízes. Não é porque eu cheguei aqui agora, que eu estou sentada em uma cadeira, na posição de uma autoridade no município, que eu tenho que agir de outra forma. E isso eu já falei várias vezes, não é? Eu não estou falando agora, porque se não a Leninha está querendo causar. Não. Eu falei isso diversas vezes. Desde o dia que eu voltei para essa casa, eu não falo outra coisa senão isso. Eu não falo outra coisa a não ser pedir respeito com o outro. Entender a nossa posição aqui nesse lugar. Se a gente já servia antes, quando a gente não era vereadora ou vereador, a gente não estava nessa condição aqui dentro da política, a gente já fazia, a gente já trabalhava políticas públicas, justiça social. Mas tem que entender. A gente tem que entender disso. Se a gente não entender o que é justiça social, o que são as políticas públicas, não tem como a gente fazer nada, e a gente vai ficar sempre jogando palavras ao vento, indo para o ralo, e não vai ter nada de concreto para apresentar para a população. E estar aqui só nos dá a condição de ter essa ferramenta, que é a política, para a gente poder fazer mais e melhor. Correr atrás, lutar para que a gente possa fazer mais um pouquinho. E essas entidades, o MUPE, gente, hoje, se a gente tem condição de fazer; O muito que a gente faz ainda é pouco. Porque se lá atrás, quando a gente não tinha condição nenhuma, a gente já fazia muito. Se agora a gente tem um pouquinho de né? E olha que precisava mais. E a gente consegue fazer? Olha que bênção, porque hoje a gente tem suporte, hoje a gente tem apoio e a gente consegue fazer mais e melhor. E para você, Leza, eu tiro o chapéu. Porque qualquer outra pessoa já 'olha agora eu vou descansar, chega. Eu vou passar meu bastão para outra pessoa. Quem da comunidade que quer pegar?' Entendeu? Mas não Ela resiste, ela persiste e ela está aqui. Então, assim, tudo que ela falou é verdade. Ela podia estar aqui agradecendo tudo que está sendo feito, o pouco que está sendo feito, pelo muito que faz. Ela podia estar aqui agradecendo, mas ela, infelizmente, já teve que vir aqui se defender. É lamentável. Eu espero que o meu colega também fale para que as pessoas também possam entender e ouvi-lo. Eu estava até esperando a fala do meu colega primeiro, para depois fazer a minha. Mas eu espero que ele também fale para poder estar falando com vocês,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

até mesmo com a Leza, porque, com certeza, o nosso vereador, conforme a Leza falou o nome dele várias vezes, o Charles, com certeza o senhor vereador terá sim uma explicação ou até mesmo se justificar da forma que foi feita, porque é uma questão de respeito mesmo. E talvez a colocação dele não foi bacana. E agora ele consegue colocar a sua fala melhor, até mesmo um pedido de desculpa porque a gente errar é humano, mas reconhecer que errou. A pessoa, quando você reconhece o seu erro, ela se torna ainda mais digna do que realmente é. Então, assim, eu espero que esta casa receba sempre, qualquer entidade, qualquer instituição, com muito respeito, que dê as boas-vindas quando a pessoa estiver aqui e que essa casa seja motivo de alegria. para a gente poder celebrar e comemorar os feitos, os bons feitos que existem no nosso município e na comunidade. Então, parabéns, Leza. receba o meu carinho, o meu respeito. E eu acho também que é muito importante a gente participar dessas instituições, do MUPE, porque a participação cultural, quando a gente participa da cultura, a gente, é interessante, a gente comunica melhor, a gente se expressa melhor e a gente consegue respeitar o outro. É só isso, presidente. Obrigada”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Boa noite a todos. Leza, agradeço por você estar vindo aqui. A única coisa que eu citei, Leza, não foi pessoal de ninguém, vocês sabem muito bem disso, nunca citei seu nome. A única coisa, eu agradeço por você estar aqui, não é para você ficar indignada, é uma prestação de conta que todas as instituições que recebem o dinheiro público têm que prestar conta. Entendeu? Agradeço, eu esqueci o nome da esposa do Maé, agradeço muito a senhora, a senhora sabe que eu gosto muito da senhora, agradeço pelo Curso de batizado que a senhora deu, que a senhora passou para mim, o batizado da minha filha, Maitê. A senhora foi, estava lá todo dia, até agora. acabar o curso, agradeço muito. Leza, você citou aquele dia que eu estava lá no Nezinho comprando os picolé para a minha filha, você falou da máquina. Eu até entrei no assunto ali, mas, em nenhum momento, eu não sabia, você falou da máquina de sorvete, eu não sabia que vocês queriam picolé. Se você tivesse pedido para mim, você tinha você tem certeza que na hora eu daria 100, 200 picolé, porque eu não faço questão disso. Eu falei do MUPE, eu peço desculpa para vocês. você está aqui, porque isso aqui não é nada de



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

*briga, intriga, entendeu? Isso aqui é uma prestação de conta que toda instituição tem que ter. E hoje a Leza está aqui como a primeira pessoa que está prestando conta. No momento, eu não falei da Leza, não falei de ninguém, não falei de Fulia de Reis, não falei de nada, já participei do MUPE, de festas do MUPE, participo. A igreja, Leza, vocês sabem muito bem, quem que reformou aquela igreja de Santa Efigênia. Eu nem vereador era, entendeu? Tudo que eu posso fazer, aí tem gente que vem assim, tem que saber de onde vem. Eu sei de onde vim, já fui ajudado, já passei fome, entendeu? Hoje eu faço tudo o que eu posso. retribuindo o que eu já fui ajudado, entendeu? E, sabe, hoje eu sou ajudado ainda, entendeu? Não é porque eu estou aqui, eu não sei de onde eu vim, eu sei de onde eu vim, eu se da onde que eu vim, minha mãe é a Wanda, sou neto do João da Miguelina, já passei fome, andava sujo para a rua, hoje, graças a Deus, minhas filhas não passam por isso, graças a Deus eu posso fazer, muita gente sabe, muita gente eu faço, que ninguém precisa saber, só Deus sabe. Mas, Leza, eu peço desculpa para você, entendeu? Sabe. Estou pedindo como pessoa, não é como para o MUPE, porque quando eu citei o MUPE, você falou ain que o MUPE não pode pintar com dinheiro. Eu não sabia disso. Entendeu? Eu não sabia disso. Agora você está falando. Se você puder explicar, aquele dia você postou lá, e se puder mandar para o Charles, na mesma hora eu já entrei em contato com a senhora, não foi? Conversamos, eu peguei falei assim Leza. to indo para Belo Horizonte, Aline, que é advogada com o João Paulo. Acabei de falar com a Aline, não foi, Aline? Eu vou quarta-feira, estou levando, ô Jennifer; não tem o papel do MUPE na sua mão que está para me assinar, para me levar para Belo Horizonte, Jennifer? Não tem um papel do MUPE para me assinar para levar para Belo Horizonte, com o nome do MUPE, para levar para o deputado lá? Está ali, Leza. Eu pego lá e mostro para você. Quarta-feira, você falou que precisa de doação para a reforma do MUPE”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Não, do MUPE não, da igreja. O MUPE não”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Aquele documentação que você mandou para mim no WhatsApp, que eu falei que preciso da documentação”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Não, aquilo lá não é documentação. É o projeto arquitetônico da igreja. Quando*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

“você fez o curso, eu não sei se você fez no piso 1 ou piso 2”. O Vereador Charles César de Lima diz “O de baixo”. Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz “O de baixo. Porque no piso dois, que é em cima, tem lá um banner enorme com todas as fotos do projeto arquitetônico. Mas nós não podemos passar na frente porque nós somos uma entidade. Entendeu? Uma associação. A igreja é outro departamento. Entendeu? Se você conseguir lá, ah é para ajudar a igreja e o padre estiver de acordo? Ok, muito obrigada. Mas o MUPE, graças a Deus, eu tenho em mãos aqui Charles de conta e plano de trabalho, que eu, para mim é assim, que quando vem o termo de fomento para ser aprovado, tem que vir junto o plano de trabalho e a prestação de conta, junto, para que vocês possam analisar. Se o MUPE não prestou conta do ano anterior, e não tiver o plano de trabalho, não tem como vocês aprovarem. Mas eu trouxe em mãos, vou entregar em mãos para o presidente Nilson, que já está prestado conta. O plano de trabalho já foi aprovado aqui. Muito obrigada. E já está arquivado na prefeitura. Mesmo assim, eu trouxe uma cópia. Para vocês que quiserem analisar, está aqui. Não trouxe cópia dos cheques, porque é um pacote dessa altura. Entende? Mas está à disposição no escritório e na prefeitura”. O Vereador Charles César de Lima diz “Então, Leza, o que eu estou querendo dizer, o que eu estou querendo falar, Vou levar a documentação. Vou pedir a emenda para os deputados pra AUPI, para Maria Pequena, para o hospital, para o asilo, para o cachoeirinho. E aí Eu não sabia que o MUPE era acoplado com a igreja. Entendeu? Ninguém sabia, eu não sabia. Quando eu falei aqui nessa câmara aqui, não foi para causar intriga nada. Era tipo uma prestação de conta, eu agradeço por você estar aqui. Não é nada pessoal, todo mundo sabe disso, entendeu? Eu estou aqui para isso, porque a maioria da instituição, prefeito não presta conta das coisas que ele gasta, do dinheiro que entra lá. E eu agradeço você por estar aqui. A primeira coisa que eu estou prestando conta, e é isso, sabe, não é intriga, não é fofoca, não é nada. Obrigado. Obrigado. Quando eu citei o MUPE, porque eu queria e quero um MUPE bonito, pintado. Se eu puder fazer alguma coisa como pessoa, eu faço vocês. Quando eu citei porque o MUPE recebe o dinheiro do povo, entendeu, que não pode ser pintado, todo mundo já está sabendo, ninguém



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

sabia disso, eu não sabia disso, nem o vereador que está aqui não sabia disso”. Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz “É lei. E nós apoiamos a cultura porque está no estatuto do MUPE, e nós lutamos para isso, você entendeu? E outra coisa, Charles, quando você for falar nessa posição que você se encontra aí, eleito pelo povo, procure, eu já falei aqui na minha fala, procure fontes verdadeiras. E eu estaria lá no maior prazer para te dar informação, toda a diretoria do MUPE que está presente aqui, presidente, tesoureiro e tudo mais, teria prazer em lhe informar para você não passar uma informação incorreta para o público. Você pediu desculpa pelo WhatsApp. Alguém passou meu contato para você. Eu estou aqui pra defender a diretoria do MUPE, que eu exijo respeito com quem trabalha voluntariamente, e que haja mais diretoria, mais homens e mulheres assim, em Poço Fundo”. O Vereador Charles César de Lima diz “Para prestar conta, igual a senhora fez”. Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz “Não só para prestar conta, mas para fazer acontecer. Porque não adianta eu vir aqui e prestar conta se eu não mostrar as obras. E essa equipe que está aí, toda, toda, diretoria, grupo de canto, música, Império da Vila, Congadeiros. Eles não precisam só mostrar, prestar conta que está aqui, não. Eles mostram trabalho. Olha o trabalho que apresentou a Império da Vila. A associação dos Congadeiros, já está aí o Gordo, mestre Foca, com inúmeros nomes de congos, ternos de congo, para vir, vou te dizer. A verba que sai para a associação dos Congadeiros, só para alimentar, não vamos falar transporte ou fardamento. Aquela quantidade de terno de Congo, que agora, pelo jeito, vai dobrar. Não dá. Não dá, meu amigo. Você faça conta do que você gasta na sua casa. Agora você faz conta de 40, 80 pessoas de um terno de Congo comendo. Ou 15 deles juntos, como foi na Companhia de Reis. No plano de trabalho, você sabe quanto é a verba que sai para o almoço da folia de reis? Cinco mil e pouco. Não dá. Não dá, mas nós rebolamos. Eu vou atrás dos meus amigos que estão aqui. A Janáina é testemunha de quantas vezes eu chego nela para ela me ajudar a fazer alguma coisa, e outros pedem, e outros dão de livre e espontânea vontade, é que a gente consegue realizar esses eventos”. O Vereador Charles César de Lima diz “Leza. E vou falar mais uma vez, eu estou aqui fazendo meu papel de vereador. Quando eu citei o nome do



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

MUPE, Falei o valor que o MUPE recebe. Eu estou aqui. para pedir uma prestação de conta. Agora, a senhora acabou de falar, ain Congada recebe 5 mil reais”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Não, a Congada não, a Folia de Reis”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Então, esse ano, Leza, o ano passado, não sei se a senhora sabe, entraram em contato comigo da Congada Mirim, porque o prefeito prometeu de pagar o almoço, não pagou entraram em contato comigo”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “ O almoço estava organizado no salão do MUPE”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Eu de Pouso Alegre liguei no supermercado do Gustavo. Então tá, então tem os áudios aqui Gordo, tá bom. Eu de Pouso Alegre já liguei no Gustavo, a pessoa já foi lá, eu doei. Tá bom, tá bom, mas eu tô falando tá bom, Gordo, tá bom. Mas eu tô falando o que ela tá falando. Não, não tô falando mentira. Eu ajudei, eu paguei a carne e o refrigerante. Então tá, beleza. É o seguinte, eu peço desculpa para você como pessoa, mas eu estou aqui como vereador, não sei se vocês ficaram chateados pelo jeito que eu falei, mas não falei para ofender ninguém. Eu estou aqui fazendo meu papel de vereador cobrando que preste conta, você veio aqui, a primeira pessoa, e eu quero que as outras instituições façam o mesmo, porque isso aí é um dinheiro do povo. E o que precisar no MUPE, estou à disposição, como vereador, como pessoa”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Olha, aproveitando esse episódio aí do Congo Mirim. A partir daquele episódio do almoço do Congo Mirim, que seria Ou foi lá no salão do MUPE e mesmo assim aconteceu, né? O terno de Congo Mirim acabou, por quê? Gerou num grupo de WhatsApp uma briga de fofocas. que o grupo de Congo Mirim foi dissolvido. Que pena, gente, um talento daquele. Estamos lutando para ver se trazemos de volta. Isso não pode acontecer jamais. Gente, o grupo de WhatsApp não foi feito para fofoca. Facebook não foi feito para fofoca. Quer ajudar uma entidade? Vai direto à base. Olha o que eu falei do travesseiro de pena. Se rasgar e jogar as penas lá na montanha, não consegue trazê-las de volta. E agora, José? O terno de Congo Mirim terminou o ano passado por causa daquele almoço que gerou uma briga no WhatsApp e aconteceu o almoço no salão social do MUPE. Precisa isso? Isso aí, lutem! Lutem, contem comigo. E eu tenho certeza que muita gente, muitas pessoas



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

*ajudarão para que o terno de Congo Mirim retorne! É a semente, gente. Prepara o terreno, planta a semente. Ai vem alguém e sapateia em cima? Está errado. Mas eu acho que vocês têm outros. Luciano está querendo falar?”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Não, pode ficar à vontade”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Eu estou aqui em minhas mãos porque, pelo que eu sei, no momento em que vem o termo de fomento para ser analisado nessa casa, casa de muita responsabilidade, eu não gostaria de estar na pele dos senhores. Vem também o plano de trabalho, senhor presidente, e a prestação de cota. Então, aqui tem tudo. O original, claro, está lá na prefeitura. Isso aqui é uma cópia que eu fiz. Está em suas mãos, viu? Obrigada”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Obrigada pelo seu trabalho”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Muito obrigada. Então, eu só quero agradecer a todos vocês, pedir desculpa pelo tempo tomado. E antes que meus amigos vão embora, esperem só um pouquinho, agradecer a cada um de vocês que vieram me apoiar aqui. O professor Renato, Samanta, Janaina. O Glauco que está aqui também, Zé Antônio, que foi pioneiro lá, lá na raiz do MUPE, Zé Antônio que eles falam, Zé Antônio do PT, obrigada Zé, tirei você de casa. E tantos outros, no Irlando, que eu tirei de lá também. Obrigada. Todos vocês, o pessoal do Paredão, que Deus abençoe e proteja cada um de vocês”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Dona Leza, desculpe interromper um pouquinho a senhora, mas, diante da vinda sua aqui, eu não posso deixar de registrar a sua vinda, a vinda de todas as pessoas que ajudam, que cada um, da sua forma, contribui para que o MUPE esteja vivo até hoje. É um trabalho voluntário que não existe dinheiro que pague. Gostaria de dar os parabéns para a senhora, dona Alisa, não só pelo trabalho, mas pelas palavras hoje. Quando a senhora lembrou dessa parábola do trabalho, travesseiro de pena, que é impossível a gente recolher a palavra mal falada. E quando nessa parábola fala sobre o alto da montanha, É interessante que é muito parecido com esse microfone. Eu já falei aqui outras vezes. Muitas vezes, uma meia-verdade, ela causa um estrago muito maior do que uma mentira bendita. Porque fica difícil da gente reverter. E eu já falei isso aqui, não foi nenhuma, nem duas, nem três vezes, foi muito mais do que isso. E, infelizmente, esse*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

microfone, essa bancada, hoje que deveria estar discutindo propostas, hoje está sendo usado, devidamente, mas para resposta. Eu acho que é uma coisa que não deveria. Está perdendo um pouquinho o objetivo verdadeiro desse microfone. Gostaria de só refrescar a memória de todos, acho que está até um pouquinho tarde, depois de tudo que já foi exposto e falado mas o porquê da gente estar aqui. Né? Na penúltima reunião, quando o vereador Charles resolveu abrir fogo contra o MUPE, defender uma outra instituição. É uma coisa que eu sempre falo também, que para uma pessoa ou para uma instituição ser boa, não significa que a outra tem que ser ruim. As duas podem ser boas juntas. Então, a gente tem que deixar dessa mania de querer menosprezar um para poder aparecer. Não tem necessidade disso, quero abrir aspas para a palavra dele, na palavra livre, aliás, na palavra livre, não, na hora da discussão do projeto, em questão ao que estava sendo discutido. Ele disse, 'deixa eu falar só para vocês entenderem Nilson, está aqui hoje para votar um negócio que eu não concordo. Entendeu? O MUPE recebe R\$ 45 mil de subvenção. O que o MUPE faz com esse dinheiro? O MUPE, nem caiação eles deram no MUPE até hoje. Nilson, o MUPE não tem uma cadeira para a turma ir lá no MUPE rezar, entendeu? Por que o MUPE recebe 45 e a UPE que cuida das crianças recebe 25? Entendeu?'. Só que nessa fala, o vereador sabia muito bem o que estava falando, porque esses R\$ 45 mil é subvenção anual, ao ponto que os R\$ 25 mil é mensal que a UPE recebe. Estou falando que é muito? Não, não é muito, não. Tanto a AUPI quanto o MUPE, o serviço que eles prestam, merece ganhar muito mais do que isso. A gente sabe disso. Mas, continuando, Ele falou: 'sabe? É uma coisa que eu não entendo, entendeu? Desculpa o MUPE eu falar, até eu ia falar e falei com a vereadora da gente chamar. Parece que é o Guilherme'. Eu estou lendo dessa forma, que é exatamente da forma que foi falado na ata. 'Parece que é o Guilherme pedir para ele vir aqui prestar conta para nós. O que o MUPE faz com esse dinheiro? Indagou novamente, entendeu? Por que o MUPE até hoje não é pintado? Falou novamente. O que o MUP faz com esse dinheiro? Quando que vai fazer algum evento e a Teresa lá não tem cadeira? A Leza já pediu cadeira para mim emprestada. É um negócio que eu não concordo'. Beleza É. É direito do vereador cobrar, é dever do vereador cobrar



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

prestação de contas. Né? Mas eu gostaria de perguntar a respeito da prestação de contas. Por exemplo, vereador, o senhor sabe quanto o MUPE gasta no apoio que dá para o encontro de carreiros? Não, o vereador, eu estou na minha palavra ainda”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Então, é ela que tem que falar prestar conta”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Você sabe ou não?”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Então, o apoio do carreiro”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Você sabe o valor ou não?”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Então, você está falando. O apoio do carreiro tem alguma coisa a ver com o dinheiro que o MUPE recebe?”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Responde, você sabe ou não?”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Não, não sei o valor, mas tem alguma coisa a ver. Já responde, tem alguma coisa a ver? Ou isso aí é um dinheiro fora do dinheiro?”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Tem a ver sim, tem a ver sim. Eu vou só concluir”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Ou faz lá no MUPE só? Entendeu?”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “O senhor sabe quanto que o MUPE gasta para dar o apoio à Congada? O senhor não sabe. O senhor sabe quanto o MUPE gasta para dar o apoio? A folia de reis, o senhor não sabe. Então, aí a gente tem que colocar tudo na ponta do lápis. Por quê? Por exemplo, os carreiros que vêm aqui de longe, eu creio que eles tomam banho lá no muro. O senhor sabe quantas pessoas tomaram banho no encontro de carreira no outro ano? O senhor não sabe. Então, eu estou dizendo isso aqui. exatamente para chegar no ponto seguinte. Quando a gente não sabe de alguma coisa, A gente procura saber para depois falar. Eu já falei isso aqui para o senhor”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Não Luciano você não tem que falar nada para mim não, Luciano. Você faz sua parte, eu faço a minha. Ela tem que estar aqui para prestar conta. Eu estou aqui como vereador para eles prestar conta, você não faz esse pedido, entendeu? Porque o prefeito lá não presta conta das coisas que gastam entendeu. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Eu já falei para o senhor aqui outra vez”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Você não tem que falar nada para mim, eu sei o que eu faço, entendeu? Você não é meu assessor, você não é meu advogado, então fica na tua e deixa eu fazer meu serviço



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

do jeito que eu faço. Fechou, então. Eu agradeço. Mais uma vez, peço desculpas a todos que estão aqui. A única coisa que eu queria é prestação de conta não só o MUPE, você foi a primeira pessoa que veio aqui, como as outras instituições, vim aqui prestar conta com o dinheiro público, que é o dinheiro do povo”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “E só concluindo a minha fala, presidente, eu já falei aqui em outras vezes e volto a repetir. Esse microfone tem um alcance muito grande na população nossa. A gente tem que usar esse microfone com muita responsabilidade, porque quando a gente vem aqui e usa para falar uma meia-verdade, a gente está sendo injusto com pessoas de bem, como já aconteceu aqui outras vezes. Algumas falas aqui maldosas, colocando em dúvida pessoas que trabalham de dia e de noite. Com essas meias palavras, ah, mas o que faz com o dinheiro? Quando você faz uma pergunta leviana dessa, você abre um leque de suposição na cabeça das pessoas. Então, mais uma vez, viu, Dona Leza? Gostaria de pedir desculpas para a senhora, pedir desculpas para todo o MUPE, e que vocês continue com essa força, com essa vitalidade, construindo um futuro melhor para o município nosso. E, no que depender de mim, essa casa vai estar de portas abertas sempre para instituições sérias como a de vocês. Obrigado”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Obrigada. Eu só queria completar para o vereador Charles que o escritório em janeiro eles já têm a prestação de conta pronta para ser analisado pela diretoria e o presidente da associação assinar, para ir para a prefeitura, em janeiro. O plano de trabalho também é de praxe, que no início do ano esteja pronto. Porque para vir um termo de fomento para cá, é de acordo com o termo, o plano de trabalho que a gente faz. Então, a gente não anda no ar, nós andamos com os pés no chão, seguindo a lei, o regulamento, seguindo lei e regulamento. Porque é mais fácil andar certo do que andar errado, Charles. É mais fácil eu falar certo do que eu falar errado”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Leza, eu só quero fazer mais uma pergunta. Eu posso ir atrás do deputado e pedir emenda para o MUPE?”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Para o MUPE, eu lhe agradeço muito. A igreja, se o padre concordar e Se o padre concordar, o paro com o nosso, e o conselho administrativo da paróquia, se eles concordarem, Você vai, mas eu não posso falar



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

pela paróquia. O MUP está controlado. Ele só não pode fazer o que ele não deve que é pintar”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Então, eu não sabia, eu acho que muita gente não sabia que lá fazia parte da paróquia. Eu não sabia disso. Para mim era só o MUPE ali”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Igreja faz parte da paróquia”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Então, eu não sabia que lá era uma igreja que fazia parte da paróquia. Então, depois eu vou atrás do padre, se ele concordar, eu falo com a senhora em particular, vou na quarta-feira, consigo ver se eu consigo a emenda e já termina a reforma”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Estamos aguardando o orçamento que vem dessa empresa, porque o projeto arquitetônico está com eles, e eles estão analisando, estudando, já fizeram várias visitas. Eu não posso falar em nome de outras pessoas. Eu estou aqui representando o grupo MUPE, Mocidade Unida pelo Evangelho. Agora, essa parte que você citou, que está sem pintura, está o projeto pronto lá, que se você entrar no piso 2, onde tem as celebrações, Tem tudo lá no banner, que eu já pus lá para não ter dúvida, que é difícil ficar mostrando um a um um projeto que é complicado de ser analisado, mas olhando todas as fotos que estão expostas lá todos vão entender”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “É, mas eu vou, mesmo assim, fazer o pedido lá, se vier, vai ser de boa vindo para o MUPE, e vocês podem fazer o que vocês precisam mais no MUPE, e depois eu peço a mesma coisa, que o deputado se mandar, é uma prestação de conta do dinheiro que ele mandar. Porque isso aí é uma obrigação do é o serviço do deputado mandar, que é um dinheiro do povo para o povo. Entendeu Leza. Mas eu agradeço desde já a presença da senhora aqui, por essa prestação. de conta, peço desculpa como pessoa, não é nada pessoal, e o que eu falei aqui, não volto atrás, falei mesmo, e o meu serviço aqui é desse jeito, se outros vereadores têm um jeito de trabalhar, o meu é assim”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Eu só lhe peço a gentileza de tomar cuidado, que você consegue, às vezes, ofender pessoas sensíveis, muito responsáveis e comprometidas”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Eu peço desculpa para você como pessoa, estou pedindo desculpa, mas meu jeito de falar é esse, se alguém ficou ofendido Leza, eu não posso fazer nada”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz**



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

“Mas você pode mudar, meu filho”. O Vereador Charles César de Lima diz “Mas é meu jeito, eu peço desculpa”. Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz “sabe por quê? Acabou de nascer sua filhinha”. O Vereador Charles César de Lima diz “E?”. Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz “Você não quer que ela seja como você, explodindo, explodindo, explodindo. Você vai educá-la, eu tenho certeza. Vai educá-la como uma princesa. E ela vai seguir o teu exemplo”. O Vereador Charles César de Lima diz “Vai, e a outra de 15 anos está. Está top também, graças a Deus. Obrigado pela bênção para as duas filhas minhas. Obrigado por estar aqui viu Leza”. O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz “Vereador Charles, eu também, como vereador, presidente dessa casa, eu sinto a responsabilidade de me falar quando você diz Você faz do seu jeito, o Luciano faz do seu jeito, cada um faz do seu jeito. Uma casa de leis, existem normas. A gente não pode falar aquilo que é do jeito da gente. A gente tem que seguir a norma da justiça, a norma da lei. A acusação formal na justiça ou no Ministério Público precisa ter provas e indícios mínimos. Sem isso, pode virar denúncia caluniosa. Denúncia administrativa à Prefeitura, à Câmara ou à órgão público também precisa apresentar fatos e, se possível, documentos ou testemunha. Acusação pública sem prova em redes sociais, por exemplo, pode gerar processo por calúnia, difamação, dano moral. Ou seja, não preciso inventar um pretexto, mas precisa ter base real e comprovável. Acusar sem prova pode trazer consequências para quem acusa. Certo? O que pode acontecer se a acusação foi pública? Em sessão da Câmara, rádio, redes sociais a entidade pode entrar com ação por calúnia, se imputou crime sem prova. Difamação, se atingiu a reputação e Dano moral. Imunidade parlamentar municipal, vereadores têm proteção por opiniões, palavras e votos no exercício do mandato e dentro da Câmara. Mas essa imunidade não é absoluta. Se houver abuso, claro, excesso ou acusação totalmente infundada, Pode haver responsabilização judicial. quebra de decoro parlamentar, a própria Câmara. pode apurar a conduta. por meio da comissão de ética. Acusar sem prova pode gerar processo. Se a acusação envolver crime e não houver prova, a situação fica mais grave. A entidade pode pedir retratação pública e indenização. Se você quiser, certinho?”. O



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

Vereador Charles César de Lima diz “Se eu quiser o quê Presidente? Quando eu estiver falando errado, por que o senhor não chama a minha atenção, então? Entendeu? Por que o senhor está lendo aí? errado em alguma coisa?”. O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz “Está tudo errado”. O Vereador Charles César de Lima diz “Por pedir uma prestação de conta, eu estou errado?”. O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz “Está errado. Você tem fundamento?”. O Vereador Charles César de Lima diz “Ahh Comissão de Ética, na onde que tem comissão de ética nessa casa, presidente?”. O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz “É infundado. Você tem um fundamento?”. O Vereador Charles César de Lima diz “Ah, infundado o quê? Infundado o quê?”. O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz “Baseado no que você pediu?”. O Vereador Charles César de Lima diz “Eu estou sendo sem educação de falar desse jeito com o senhor”. O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz “Mas você pediu baseado no quê? Baseado no quê?”. O Vereador Charles César de Lima diz “Prestação de conta. Isso aí é dinheiro público”. O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz “Baseado no quê? Tem que ter a base, tem que ter base”. O Vereador Charles César de Lima diz “Quem tem que provar é quem toma conta da instituição. Eu sei de tudo o que o senhor está falando”. O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz “Mas tem que ter base. Tem que ser baseado em algum fato legal”. O Vereador Charles César de Lima diz “Vocês já tentaram me caçar várias vezes, entendeu? Para com essas coisas, presidente. Eu estou aqui pedindo a prestação de conta. Se ela se sentiu ofendida, pedi desculpa. Agora o senhor vem falando”. O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz “Não é só assim não. Depois que você fala uma coisa, a desculpa vale. O senhor está falando que, você falou, você está dizendo que você faz do jeito que você quer, cada um faz do seu jeito. Não é do seu jeito não, tem que fazer dentro da lei”. O Vereador Charles César de Lima diz “Não, presidente, é igual eu falei aqui, se eu magoei alguém, eu peço desculpa, mas é meu jeito de falar. Se alguém não gosta, não posso fazer nada, entendeu? Não posso fazer nada, desculpe, senhor. É meu jeito”. O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz “É contra a lei falar besteira. Essa casa de lei não pode ser do seu jeito”. O Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

Charles César de Lima diz “ É o meu jeito, é o meu jeito, não posso fazer nada, Tá bom Leza obrigado pela presença, pela prestação de contas. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Você tem que seguir as normas da lei”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “ Eu não to na lei?”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Está fora da lei”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Então vê o que o senhor pode fazer? Se eu não estou na lei, mostra a lei para mim, para ver o que eu posso fazer”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Acabei de falar da lei”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “O senhor falou e eu sei disso. Eu estou errado? Na onde que eu estou errado?”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Está em tudo, está errado em tudo”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Então tá uai. É meu jeito de falar, vou continuar desse jeito. Depois o senhor vê que jeito que eu tenho que falar, se eu tenho que ler igual vocês leem aí, entendeu? É meu jeito de falar, entendeu? É meu jeito de fazer meu trabalho e meu serviço”. **A Vereadora Marília Souza de Lima diz** “Presente. Posso dar uma palavrinha, por favor? Gente, boa noite. Acredito que vocês não vieram aqui para ficar vendo discussão de vereador, briga que acontece todo dia aqui, às vezes de um projeto executivo. Então, vamos lá. Boa noite a todos. Boa noite, Leza. Eu me posiciono, assim, independente de qualquer coisa. Eu acho que a fala do Charles foi infeliz, já falei com ele sobre isso. E acho também que, se você se sentiu ofendida Leza, vocês têm que vir aqui, sim. Eu já me senti muitas vezes ofendido aqui nessa mesa mesmo, por microfones aqui, não sendo o Charles, mas o microfone aqui dessa bancada. E dói, dói sim, mas uma coisa que eu aprendi nesses cinco anos que eu estou no meio da política, que só fere a gente aquilo que a gente deixa, sabe? O que os outros pensam da gente é problema dos outros. O que importa é o que a gente é, a essência que a gente é. Eu conheço você como uma mulher forte, conheço você de muitos anos, não vou falar quantos anos, porque senão o pessoal vai saber que eu já estou velhinha. Te conheço de muitos anos, sei de toda a sua garra, toda a sua luta. E acredito muito na instituição MUPE, sempre acompanhei o MUPE, as escolas de samba que estão aqui, Império da Vila, o Nirlando que representa acadêmicos, que faz o nosso carnaval, a congada, que tem uma



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

importância gigante, tanto na festa São Benedito quanto em todos os eventos culturais. O pessoal do Paredão, o Celino, que está aqui com a rádio, que a rádio também, eu falo que a imprensa tem que ser valorizada, tanto a rádio quanto o jornal, porque eu trabalho no jornal, mas é onde leva a informação, leva a notícia, entretenimento pessoal. E eu queria falar que, quando você falou da parábola das penas, das plumas, isso é verdade, é muito difícil depois que você faz um estardalhaço. E eu acredito que eu não vou crucificar o Charles, porque quem sou eu para crucificar alguém? Cada um responde pelas suas atitudes, mas eu acredito que em muitos momentos aqui nós tivemos também isso por parte de outros vereadores. E uma coisa que eu acho que tem um ponto positivo nisso, ele pediu desculpa, pediu desculpa aqui para vocês. E eu acho que de todo momento ruim, a gente tem que tirar os bons momentos. E olha para você ver, o MUPE veio aqui e fez uma pergunta. prestação de contas. Você veio aqui, você contou a história do MUPE e fez uma prestação de contas que, muitas vezes, alguém que está lá no Facebook também teria essa dúvida. Porque, às vezes, a gente aprova uma subvenção aqui e o pessoal fala assim, mas para quê? Para que é 8 mil por Barreirinho? Para que toda instituição, isso tem custo. E toda associação, hoje eu estive lá na ação social, a gente teve uma reunião lá a respeito de uma verba, e a Karina ainda pontuou, a Karina da Maria Pequena, que o custo de cartório, o custo de escritório é tudo muito alto para uma instituição. E vocês têm que pagar, vocês têm que pagar as pessoas especializadas, porque não tem também como todos os da instituição ter esse sem custo. A manutenção. A manutenção. A escola de samba, a mesma coisa. Para eles fazerem a prestação de contas do dinheiro que eles receberam para fazer o carnaval tem um custo. Então, a gente entende tudo isso. O dia que a gente conversou sobre a emenda do MUPE, é que a da Maria Pequena era 32 mil ano e a do MUPE era 45 mil. Eu peguei o plano de trabalho do MUPE, eu vi que estava lá o Amor de Carreiros, que estava a Folha de Reis. Eu gosto de ler bastante plano de trabalho, porque eu gosto de saber o que eu estou aprovando aqui. Então, eu acredito que ninguém está aqui até essa hora para ficar ouvindo discussão. Parabéns para todos que vieram aqui, para vocês estarem esclarecendo, não só o Charles, como eu, o Vaguinho,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

acredito, Amaral, o Jander, o Luciano, todo mundo aqui. E também o pessoal que está em casa, porque eu acabei de ver aqui no ao vivo, tem bastante gente acompanhando e bastante gente que também tem essa dúvida. Essa dúvida que é a parte de cima da igreja, a parte de baixo é do MUPE. Então, parabéns, muito esclarecedor. E você sabe a admiração que eu tenho por você, de uma vida inteira. Nós trabalhamos muito tempo juntas, passamos por muitos perrengues juntos. E sucesso”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Obrigada Marília”. **O Vereador Wagner de Souza Alves diz** “Bom, presidente, eu também vou dar umas palavrinhas. Boa noite a todos. Eu queria agradecer no nome da Leza o grupo do MUPE pelo trabalho que eles fazem, estar à frente de de entidade é muito difícil. porque sempre, sempre, Às vezes o dinheiro que a entidade não cobre o custo, às vezes as pessoas de diretoria ainda têm que ajudar. Lá no distrito nós temos uma associação. Hoje no distrito tem Tem o salão Paroquial, tem outras coisas, mas nós construímos uma associação lá. Foi difícil para construir toda vez que prestava conta para o governo que vinha dinheiro dos deputados e toda vez que prestava conta as vezes tinha que inteirar às vezes com o dinheiro do bolso. Muitas vezes eu tirei dinheiro do meu bolso para prestar conta para o governo. Então, estar à frente de entidade é difícil. E sempre que vier projetos de fomentos aqui a gente vai ser a favor porque a gente sabe da dificuldade da das entidades. E parabeno a você, Leza por estar à frente, porque não é fácil estar à frente aí dessas instituições não, que dá trabalho, tem preocupações e parabeno todos vocês também, muito obrigado”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Obrigada Vaguinho”. **O Vereador Francisco Tobias Martins Júnior diz** “Senhor presidente, eu gostaria de dar umas palavrinhas também. Leza, obrigado. Tá? Por você ter vindo. É. A transparência que você passou foi fantástica, te agradeço de coração. Agradecer é no nome do Glauco e no nome do Keitinho, em nome do gordo aqui, eu agradeço todos os presentes. E dizer para você que a gente está aqui de portas abertas. A gente sabe a lisura que você tem, a pessoa que você é. E também, conforme a Marília falou, eu não, eu fui o contrário também das palavras, o Charles foi muito infeliz com as palavras que ele disse. Gostaria de dizer para você que a gente está, todos os grupos aqui, todas as entidades, que



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

*essa casa está de portas abertas para estar ajudando, somando juntamente com vocês, porque os serviços que vocês fazem são poucos que querem fazer, são poucos que querem estar na frente, que não é brincado não, ainda mais mexer com dinheiro público, vamos dizer assim. É uma responsabilidade muito grande, é uma coisa que você as outras pessoas, as outras entidades, a AUPI, Lar, tem, eu sei porque eu estou muito presente no lar, muito presente na AUPI, a gente sabe a lisura de todos. Então, gostaria de te dar os parabéns e que Deus possa estar te abençoando, tenho certeza que vai te abençoar por muito, muito tempo aí, você em frente ao MUPE. e os outros pessoal em frente às outras entidades também, o Keitinho na frente, vamos dizer assim, do Carnaval, o Gordo na frente do Carnaval e da Congado. Então, a gente está de portas abertas. Gostaria, presidente, também de quebrar o protocolo aqui um pouquinho. O Glauco, acho que está querendo dar uma palavrinha. Se por acaso os vereadores concordarem. É. Eu gostaria de pedir. Se o senhor puder. Eu te agradeço de coração. Obrigado, Leza”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Muito obrigada, boa noite a todos. E conte comigo, tá?”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Obrigado pela sua presença, pela presença de todos. O vereador Glauco está querendo fazer a sua palavra aqui. A mesa está de acordo?”. Está tudo de acordo? Então pode vir, Glauco. Pode ser. Pode ser ali em cima. Pode ser na tribuna. A vontade”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Glauco, só um minutinho, não posso deixar de dizer isso, eu presenciei a alegria do do ex-prefeito Renato, que ele comentou comigo que tinha convidado a senhora para assumir a Secretaria, aliás, a Diretoria de Cultura. E ele veio me contar com muita satisfação e dizendo, olha Luciano, você não acredita, a Leza aceitou. Então, obrigada, senhora, por ter aceitado esse desafio também de estar construindo junto com a gente, junto com o nosso grupo, esse trabalho tão bonito que vem sendo feito e que começou com o nosso ex-prefeito, o professor Renato. Obrigado a senhora”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Obrigada, Luciano, e obrigada pela confiança, viu, Renato? E estamos aí lutando pela cultura para elevar o nome da nossa querida Poço Fundo para outros municípios que somos exemplos. Então, esse é o nosso dever, de trabalhar incansavelmente para que os que venham*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

*aqui recebam a semente. E quando a gente vai lá, é claro que é uma troca. E isso é muito bom, que se a gente recebe visita dos grupos culturais aqui, é claro que nós temos o dever e a obrigação de visitá-los também. E a gente não mede esforço para fazer esse intercâmbio cultural. Mais uma vez, eu agradeço ao prefeito Renato, que nessa idade que eu estou me colocou com um peso tão grande que é a cultura de Poço Fundo. Senhores vereadores, senhor presidente da Câmara, hoje eu estou feliz só para aliviar meu coração, Glauco. Porque a Casa da Cultura é uma realidade. Em breve, vocês receberão convite, todos vocês na inauguração, porque o meu coração, apesar de tudo que aconteceu nesses últimos dias, está em festa, que é um sonho, eu não luto só pelo MUPE, é um sonho, é uma luta. E, graças à nossa administração municipal, o esforço do Rosiel, do Maycon e dos demais vereadores e o Departamento de Cultura, juntamente com a Secretaria de Educação e Cultura, nós conseguimos. Vocês podem bater no peito e dizer, Poço Fundo tem uma casa de cultura? Top! E os projetos que nós temos são ótimos. Eu não sei se conseguimos colocar em prática esse ano, mas que nós vamos lutar, nós vamos. Tá? Eu já posso sair?”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Ah, sim, obrigado. A Leninha vai te dar um abraço. A vereadora Leninha, vai te dar um abraço”. **Com a palavra o Sr. Glauco diz** “Boa noite. Obrigada. Boa noite. Obrigado aí, Leza, Vaguinho, Marília, Charles, Lourenço, Nilson, Leninha, Luciano. Amaral, meu grande amigo e vereador aí. já de todo mundo que está aqui. Desculpa aí o atrevimento. Pedir para o Amaral deixar eu falar um pouquinho, porque Primeiro tirar o boné, Leza, para a senhora. e também para todo mundo que está aqui. Então, a pessoa aqui que eu gosto muito, que é a Rosimeire, que foi minha professora, que eu tenho o maior orgulho de falar, que aprendi muita história com ela. Renato também foi meu professor, a Amaral foi vereador do meu lado. E eu acredito e tenho certeza que a cultura, assim como o esporte, é uma ferramenta indispensável para tudo, para a cidadania. Tira crianças do crime, das drogas, de tudo que você imaginar. Então assim, Estou aqui. Por esse motivo, sou adepto do esporte e da cultura. Keitinho está aqui. Mestre Foca está aqui. Sabe do que eu estou falando. Renato foi prefeito, quando eu fui vereador, Amaral dividiu a mesa comigo e a*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

cadeira do meu lado. A gente lutou pela subvenção, pelo fomento, inclusive, em 2018, o órgão que foi citado aí, Renato, era prefeito. Amaral é o vereador do meu lado aqui nessa cadeira. Correto, Amaral? Correto? Então, assim, a gente lutou por isso aí. Certo, Leza? E conheço a senhora desde que eu sou criança. Então, o que eu peço? Não estou aqui para brigar. discutir nada com ninguém. Primeira coisa, Charles, impessoalidade. Estou aqui, não tem nada pessoalmente contra ninguém de vocês que estão sentados aqui, nem aqui, nem em uma cadeira. Como foi citado aqui, cara, você tem que pedir prestação de conta da Leza, inclusive, você mencionou que o prefeito não presta conta do que faz. Você é vereador, cara. Cobra isso. Entendeu? Você tem que cobrar isso, mas cobra de forma oficial. Isso aí, nenhum vereador, nem do lado do prefeito, nem contrário a ele, vai negar. Isso é obrigação dele. Certo? E de todo mundo que está aqui te assistindo, inclusive eu estou aqui te falando como cidadão. Sete, em segundo lugar, foi falado da Congada Mirim aqui, acho que o keitinho falou, acho que o Mestre Foca também falou isso. Legalize isso. Faz o projeto uai, certo, não sei se vai ser o MUPE, a entidade que vai estar à frente disso, ou qual vai ser, se vai ser a Casa da Cultura, igual a Leza mencionou. Está o Keitinho aqui, está o presidente, o Nilson, vocês são todos vereadores, o Renato, esse prefeito aqui também faz o projetinho. Oficializa isso, legaliza isso. O Amaral esteve do meu lado e quantas vezes nós fizemos isso, Amaral? Quantas entidades que não recebiam subvenção. Certo? ou que recebia, o Luciano também já deve ser o quarto mandato, não sei. Se eu estiver enganado pode me falar, o Nilson também está aqui, já foi vice-prefeito e vereador várias vezes. Vaguinho. O pessoal do Paredão também estava aqui presente. Isso aí Amaral. A gente fez por inúmeras vezes, cara. Entendeu? Então assim, não é só falar e cobrar. Faz. É só fazer, cara. Todo mundo aí vai votar. A gente era oposição ao Renato. Tudo bem que a gente tinha cinco cadeiras até o último ano, pelo menos por três anos a gente tinha cinco cadeiras, no quarto não teve mais. Mas quantos projetos a gente fez, foi aprovado por unanimidade e foi promulgado ou não voltou e foi sancionado ou não também por a gente ou pelo Renato. Quantas vezes, Amaral? Inúmeras vezes, não foi?”. **O Vereador Francisco Tobias Martins Júnior diz** “Se não me engano, o prefeito Renato mandou para



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

essa casa, 85 projetos, foi votado e aprovado, 82, 3 subiu, tinha um erro e voltou, e a gente aprovou de novo”. **Com a palavra o Sr. Glauco diz** “Então, tipo assim, independente de partido que for, Amaral e obrigado pela palavra. Só pra gente concluir. Você está sentado aí, vereador? Faz o projeto e manda para o prefeito, cara. Se ele não aprovar, não sancionar, não promulgar, eu às vezes me perco, eu confundo um pouco, Marília. Sancionar ou promulgar, vai lá, promulga, volta aqui e sanciona ou não. Certo? Faz projeto aí. Passa aí, ó. Tem nove cadeiras aí, velho. Não é possível que se for uma ideia boa, independente de partido, cara. Eu sei porque, não sou exemplo para ninguém, mas estive sentado aí e fiz vários projetos, juntamente com o Amaral. Com quem teve aí o Nilson era vice, o Renato era prefeito e foi votado e aprovado. E como o Amaral mencionou aí, a maioria das vezes também estacionado ou promulgado, realizados e alguns que não foram, não sei se por tempo, por algum outro motivo maior. Até o Rosiel deu sequência. Então é isso aí, cara. Mais no mais, obrigado a todo mundo. Desculpa se eu falei alguma besteira. Boa noite para todo mundo”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Sim, obrigado. Boa noite”. **O Vereador Francisco Tobias Martins Júnior diz** “Senhor presidente, outra coisa também, senão eu ia cometer um deslize aqui, que muitos projetos também que a gente fez legislativo, o professor Renato aprovou também. Foi inúmeros projetos que saíram dessa casa, até da mão do professor Renato, e ele aprovou, sancionou para essa casa, inclusive para esporte, lazer e assim por diante. Obrigado, senhor Renato”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “A gente vai prosseguir a reunião Leza, você já terminou as suas falas? Você quer falar mais alguma coisa?”. **Com a palavra a Sra. Tereza de Paiva diz** “Mais uma vez eu quero agradecer a oportunidade. de estar aqui, de esclarecer a população, porque meus amigos aqui já são esclarecidos. E a maioria aqui também. E É Pedir desculpas por alguma fala indevida. Ah, e convidar, porque já tem outro documentário pronto que vai passar no MUPE, que o Toninho Rodrigues fez pela Lei Aldir Blanc. que é contando a história, nos mínimos detalhes, do grupo MUPE, com fotos, com fatos mesmo. Vocês estão convidados e eu venho aqui para dizer o dia e a hora, tá? Muito obrigada”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Nós que



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

agradecemos a você e todo o pessoal que teve presença nessa reunião. Obrigado a todos vocês. Pode estar sempre vindo aqui, que a casa vai estar sempre aberta para a presença de vocês. Foi uma honra”. O Presidente suspende a sessão por cinco minutos. Dando continuidade à sessão, conforme determina o Regimento interno o Presidente dá início ao **EXPEDIENTE**. Dando continuidade à sessão o Presidente solicita à Secretária que proceda à leitura da **INDICAÇÃO Nº 030/2026**. “INDICO, na forma regimental, ao chefe do Executivo Municipal para que providências sejam tomadas objetivando: SERVIÇOS DE PATROLAMENTO E CASCALHAMENTO NOS BAIROS RURAIS LAMBARI, QUEBRA MACHADO, CAJURU, BARREIRINHO, COUTINHOS, SERRA DOS COUTINHOS, LAVRINHA, CACHOEIRINHA DO SÃO MIGUEL E BARREIRO. JUSTIFICATIVA. A presente indicação se faz necessária em razão das condições precárias em que se encontram as vias dessas localidades, as quais apresentam irregularidades, buracos e acúmulo de lama, especialmente em períodos chuvosos, dificultando o tráfego de veículos e a locomoção dos moradores. A execução dos serviços de patrolamento e cascalhamento proporcionará melhores condições de acesso, contribuindo para maior segurança, conforto e mobilidade à população que utiliza essas vias diariamente, além de favorecer o transporte escolar. Poço Fundo, 13 de fevereiro de 2026. Francisco Tobias Martins Júnior (AMARAL), Vereador”. O Presidente solicita a manifestação daqueles que porventura sejam contra. Não havendo manifestação contrária, o pedido foi aprovado por oito votos. Dando continuidade à sessão o Presidente solicita à Secretária que proceda à leitura da **INDICAÇÃO Nº 031/2026**. “INDICO, na forma regimental, ao chefe do Executivo Municipal para que providências sejam tomadas objetivando: SERVIÇOS DE PATROLAMENTO E CASCALHAMENTO NOS BAIROS RURAIS SERRA DO CUSTÓDINHO, BARRA, CANGA, BARREIRÃO, BELA VISTA, CATANDUVA, BOA VISTA, ESTRADA QUE LIGA PAIOLINHO AOS PIRES E PAREDÃO. JUSTIFICATIVA. A presente indicação se faz necessária em razão do agravamento das condições de tráfego nas referidas localidades, onde as estradas vicinais apresentam trechos com erosões, desníveis acentuados e pontos de difícil acesso,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

*comprometendo a circulação segura de veículos, produtores rurais e moradores. Ressalta-se que tais vias são fundamentais para o escoamento da produção agrícola, deslocamento de trabalhadores e acesso a serviços essenciais, como saúde e educação. A manutenção por meio de patrolamento e cascalhamento é medida preventiva e indispensável para evitar maiores danos à malha viária, principalmente diante do período chuvoso, garantindo melhores condições de trafegabilidade e segurança à população. Poço Fundo, 13 de fevereiro de 2026. Francisco Tobias Martins Júnior (AMARAL), Vereador”. O Presidente solicita a manifestação daqueles que porventura sejam contra. Não havendo manifestação contrária, o pedido foi aprovado por oito votos. Dando continuidade à sessão o Presidente solicita à Secretária que proceda à leitura da **INDICAÇÃO Nº 032/2026**. “INDICO, na forma regimental, ao chefe do Executivo Municipal para que providências sejam tomadas objetivando: **INSTALAÇÃO DE PONTO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA NO LOCAL CONHECIDO COMO “BALANÇO DO PÔR DO SOL” E “MIRANTE PÔR DO SOL”**. JUSTIFICATIVA: A presente indicação tem por finalidade promover melhorias na infraestrutura do espaço conhecido popularmente como “Balanço do Pôr do Sol”, também denominado pela comunidade como “Mirante Pôr do Sol”, mediante a instalação de ponto de água e energia elétrica no local. O referido espaço consolidou-se como importante ponto de encontro da comunidade, sendo frequentado por famílias, moradores e visitantes que buscam lazer, contemplação da natureza e momentos de convivência em ambiente tranquilo, organizado e acolhedor. Destaca-se que se trata de área estruturada com dedicação pela própria comunidade, em parceria com a Prefeitura Municipal e o Coletivo Agroecológico, refletindo o espírito de cooperação e cuidado coletivo, o que demonstra o relevante interesse público envolvido. A instalação de ponto de água mostra-se necessária para assegurar a adequada manutenção, limpeza e conservação do espaço, inclusive para preservação do paisagismo e melhor atendimento aos frequentadores. Por sua vez, a implantação de energia elétrica permitirá iluminação adequada, promovendo maior segurança no período do entardecer, além de possibilitar a realização de atividades comunitárias, educativas e culturais no local. Diante do exposto, sugiro ao Poder Executivo*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

Municipal a análise e adoção das providências cabíveis, por intermédio do setor competente. Poço Fundo, 26 de fevereiro de 2026. Jander Lúcio de Souza, Vereador”. **O Vereador Jander Lúcio de Souza diz** “Então, Sr. Presidente, essa indicação é para aquele espaço lá em cima, aqui no loteamento, aqui no Altaville. É um espaço muito bonito, de exemplo de união da comunidade, do coletivo, da prefeitura municipal. E essa semana mesmo, até dar os parabéns, teve um evento ali, plantar mais árvores. O pessoal pediu também para que fosse roçado novamente lá para o evento. Até agradecer aqui o pessoal aí da Secretaria de Obras que foi lá e fez o serviço, a pessoa do Ayrton também, que roçou lá primeiro, coroou tudo em volta lá, para que pudesse acontecer o Então, é um espaço que está se transformando, um espaço que está ficando bonito. E é essencial que a gente tenha ali ponto de água, de energia, para melhorar a segurança e tudo mais à noite. e é um local muito bonito, e convidar quem não conhece para ir lá conhecer, que é um espaço que merece atenção mesmo. Eu tenho certeza que o Executivo vai atender o nosso pedido. Obrigado”. **O Vereador Lourenço Gesner Gonçalves diz** “Parabéns, Jander pela indicação aí. Eu acho que ali está ficando um ponto bacana de visitar, turístico. Outro dia, tinha duas moças de Belo Horizonte que estavam lá, e um casal da Itália estava lá, mas ficou encantado de ver o, oi? Não, Itália, da Argentina, não sei. Estava da Itália, então eles ficaram encantados ali com, da Argentina, não sei, eu sei desse casal da Itália. Então, parabéns mesmo Jander”. O Presidente solicita a manifestação daqueles que porventura sejam contra. Não havendo manifestação contrária, o pedido foi aprovado por oito votos. **PROJETOS PARA LEITURA.** Dando continuidade à sessão o Presidente solicita à Secretária que proceda à leitura do **PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº. 020, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2026:** “Autoriza o Poder Executivo a realizar Termo de Fomento com Organização da Sociedade Civil que especifica (AADV-PC), nos termos do ar. 31, II da Li Federal nº. 13.019/14, e dá outras providências”. **ORDEM DO DIA.** Dando continuidade à sessão o Presidente solicita à Secretária que proceda à leitura do **PARECER AO PROJETO DE RESOLUÇÃO DO LEGISLATIVO Nº. 003, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2026:** “Aprova as contas prestadas pelo Executivo relativas ao exercício



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

de 2024, em consonância com o Parecer Prévio do TCE/MG”. O relator da Comissão de Legislação, Justiça e Finanças Da Câmara Municipal de Poço Fundo após apreciação do projeto enviado pelo presidente dessa casa a esta pasta resolve: Apresenta um parecer favorável à votação do projeto pelos motivos abaixo: O projeto atende os aspectos elencados no artigo 62 do regimento interno dessa casa de leis, acompanhado do parecer favorável da assessoria jurídica que oficia nesse parlamento, cabendo o mérito ser apreciado, discutido e votado pelos demais pares que compõem essa egrégia casa. Sala das sessões da Câmara Municipal de Poço Fundo. Luciano Donizete Ferreira, vereador relator de acordo com o relator Marília Souza De Lima, vereadora presidente, Nilson José da Silva, vereador membro”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Esse projeto é de aprovação das contas do Executivo do ano de 2024”. O Presidente coloca o projeto em discussão. Não havendo discussão o Presidente solicita que seja feita a chamada para votação do projeto. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Favorável”. **O Vereador Francisco Tobias Martins Júnior diz** “Favorável”. **O Vereador Jander Lúcio de Souza diz** “Favorável”. **O Vereador Lourenço Gesner Gonçalves diz** “Favorável”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Favorável”. **A Vereadora Maria Helena Paiva diz** “Favorável”. **A Vereadora Marília Souza de Lima diz** “Favorável”. **O Vereador Wagner de Souza Alves diz** “Favorável”. O projeto foi aprovado com oito votos. Dando continuidade à sessão o Presidente solicita à Secretária que proceda à leitura do **PARECER AO PROJETO DE RESOLUÇÃO DO LEGISLATIVO Nº. 004, DE 09 DE FEVEREIRO DE 2026**: “Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Honorário ao Exmo Sr. Elias César Leandro, e dá outras providências”. O relator da Comissão de Legislação, Justiça e Finanças Da Câmara Municipal de Poço Fundo após apreciação do projeto enviado pelo presidente dessa casa a esta pasta resolve: Apresenta um parecer favorável à votação do projeto pelos motivos abaixo: O projeto atende os aspectos elencados no artigo 62 do regimento interno dessa casa de leis, acompanhado do parecer favorável da assessoria jurídica que oficia nesse parlamento, cabendo o mérito ser apreciado, discutido e votado pelos demais pares que compõem essa egrégia casa. Sala das



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

sessões da Câmara Municipal de Poço Fundo. Luciano Donizete Ferreira, vereador relator de acordo com o relator Marília Souza De Lima, vereadora presidente, Nilson José da Silva, vereador membro”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Trata do título de cidadão horário ao senhor Elias César Leão”. O Presidente coloca o projeto em discussão. **O Vereador Francisco Tobias Martins Júnior diz** “Então, senhor presidente, eu gostaria de, foi uma indicação da gente, um pedido da gente. Elisa é uma pessoa muito boa. Conforme muito tantos outros assessores, tem uns assessores aí que não mede esforço para trazer, indicar recursos para a gente, estar lá, dando cutucada, aquela força. Tem aí os assessores do Odair, do Ulysses, do Rafael Simões, do Dr. Paulo, do Emidinho, do Arantes, enfim. Então, essas pessoas, a gente realmente tem que dar valor neles, que isso passa na mão deles para poder essas emendas estarem vindo aqui para o Poço Fundo. Então, mais que justo, a gente peça a colaboração de todos os colegas para estar agraciando ele com esse título de cidadão. Obrigado a todos”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Presidente, eu gostaria de parabenizar o Amaral pela proposição. Nenhum deputado trabalha sozinho, convivemos muito mais com o assessor, criamos vínculos de amizade com o assessor. E, conforme eu disse, se não tivermos o assessor para trabalhar, para pegar no serviço pesado ali, as coisas ficariam muito mais difíceis para o deputado conseguir atender a todas as demandas que a gente leva para ele. Então, tem que ser homenageado, sim, e tem que ser reconhecido o trabalho que ele presta para a nossa cidade. Parabéns, Amaral”. **A Vereadora Maria Helena Paiva diz** “Presidente, eu também gostaria de parabenizar o vereador Amaral. Como eu disse antes, conheço o Elias, estive com ele várias vezes. É uma pessoa boníssima, uma pessoa muito humana, faz um trabalho muito bem, muito bom. E assim, não tem palavras para elogiar o Elias. Super educado, gentil, respeitoso. Um cara excepcional mesmo. Soube escolher o assessor, porque ele é muito bom, entende muito de saúde, um cara que já foi secretário, já teve muito integrado na saúde. Então, uma homenagem merecedora. parabéns pelo reconhecimento, viu? Merecedor mesmo”. **O Vereador Jander Lúcio de Souza diz** “Amaral, parabéns também pela indicação. Como você me disse, você veio conversar, sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

sua indicação, me explicou tudo, e a gente vê que realmente é uma pessoa merecedora. Parabéns”. **O Vereador Francisco Tobias Martins Júnior diz** “Obrigado, vereador. Obrigado pelas palavras da Leninha e do Luciano. Como o Luciano disse muito bem, a gente, às vezes, convive mais com o assessor do deputado. A gente vai, o deputado não está, o assessor dá aquele alicerce para a gente, faz o meio de campo e, assim, as emendas vêm chegando. Obrigado, Luciano”. **O Vereador Lourenço Gesner Gonçalves diz** “Amaral, parabéns mesmo viu, parabéns, viu pela indicação”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Presidente, quero parabenizar o companheiro Amaral pela indicação. E foi a indicação. Ele merece”. **A Vereadora Marília Souza de Lima diz** “Amaral, parabéns. O Elias sempre socorre. Sempre não, acho que ele socorre todos os dias. Ele merece muito essa homenagem da cidade, porque ele ajuda muito a nossa população”. **O Vereador Wagner de Souza Alves diz** “Parabéns, vereador, pela indicação. Que venham mais outras”. O Presidente solicita que seja feita a chamada para votação do projeto. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Favorável”. **O Vereador Francisco Tobias Martins Júnior diz** “Favorável”. **O Vereador Jander Lúcio de Souza diz** “Favorável”. **O Vereador Lourenço Gesner Gonçalves diz** “Favorável”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Favorável”. **A Vereadora Maria Helena Paiva diz** “Favorável”. **A Vereadora Marília Souza de Lima diz** “Favorável”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Favorável”. **O Vereador Wagner de Souza Alves diz** “Favorável”. O projeto foi aprovado com nove votos. Dando continuidade à sessão o Presidente solicita à Secretária que proceda à leitura do **PARECER AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº. 004, DE 09 DE FEVEREIRO DE 2026: “Altera o art. 96 da Lei Complementar nº. 1.440/02, e dá outras providências”**. O relator da Comissão de Legislação, Justiça e Finanças Da Câmara Municipal de Poço Fundo após apreciação do projeto enviado pelo presidente dessa casa a esta pasta resolve: Apresenta um parecer favorável à votação do projeto pelos motivos abaixo: O projeto atende os aspectos elencados no artigo 62 do regimento interno dessa casa de leis, acompanhado do parecer favorável da assessoria jurídica que oficia nesse parlamento, cabendo o mérito ser apreciado, discutido e votado



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

pelos demais pares que compõem essa egrégia casa. Sala das sessões da Câmara Municipal de Poço Fundo. Luciano Donizete Ferreira, vereador relator de acordo com o relator Marília Souza De Lima, vereadora presidente, Nilson José da Silva, vereador membro”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Esse projeto que decorre a lei vigente para permitir que servidor que tenha dois cargos acumulados usufruir de licença sem remuneração em apenas um deles”. O Presidente coloca o projeto em discussão. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Presidente, só fazer uma observação. Essa licença já é prevista em lei, porque, como o próprio nome diz, já diz, quando um servidor opta por se afastar sem receber o seu salário, é porque é algo de cunho particular dele. E a lei dá esse respaldo, e a gente está fazendo só uma atualização nela, para que, conforme a justificativa diz, o presidente já mencionou, o servidor que tiver dois cargos, concursado em dois cargos, ele possa estar pedindo afastamento de um deles, para, conforme eu disse, resolver alguma coisa particular. Obrigado, presidente”. Não havendo discussão o Presidente solicita que seja feita a chamada para votação do projeto. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Favorável”. **O Vereador Francisco Tobias Martins Júnior diz** “Favorável”. **O Vereador Jander Lúcio de Souza diz** “Favorável”. **O Vereador Lourenço Gesner Gonçalves diz** “Favorável”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Favorável”. **A Vereadora Maria Helena Paiva diz** “Favorável”. **A Vereadora Marília Souza de Lima diz** “Favorável”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Favorável”. **O Vereador Wagner de Souza Alves diz** “Favorável”. O projeto foi aprovado com nove votos. Dando continuidade à sessão o Presidente solicita à Secretária que proceda à leitura do **PARECER AO PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº. 018, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2026**: “Autoriza o Poder Executivo a doar brindes aos carreiros, e dá outras providências”. O relator da Comissão de Legislação, Justiça e Finanças Da Câmara Municipal de Poço Fundo após apreciação do projeto enviado pelo presidente dessa casa a esta pasta resolve: Apresenta um parecer favorável à votação do projeto pelos motivos abaixo: O projeto atende os aspectos elencados no artigo 62 do regimento interno dessa casa de leis, acompanhado do parecer favorável da assessoria



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

jurídica que oficia nesse parlamento, cabendo o mérito ser apreciado, discutido e votado pelos demais pares que compõem essa egrégia casa. Sala das sessões da Câmara Municipal de Poço Fundo. Luciano Donizete Ferreira, vereador relator de acordo com o relator Marília Souza De Lima, vereadora presidente, Nilson José da Silva, vereador membro”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “Trata-se de doação de brindes ao 39º Encontro de Carreiros, sendo camisas, bonés e bainhas de celular”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Presidente, a gente tem que, nem tem muito o que discutir, porque é um projeto que não tem como a gente ser contra. A gente, apoiando, é o prefeito apoiando mais uma vez a cultura de posto fundo, conforme o senhor disse, 39º Encontro de Carreiros. O vereador Lourenço, inclusive, faz parte da comissão de organização. E o que nos resta é dar os parabéns ao vereador pelo trabalho que o senhor está ajudando a dar continuidade. Parabéns”. **O Vereador Lourenço Gesner Gonçalves diz** “Obrigado, Luciano. E eu queria só, agora você falou, o encontro de carreiro de Poço Fundo, cada ano que passa, a gente está conseguindo fazer, melhorando ainda mais, não só com o número de carreiros, que vem subindo, acho que nos últimos anos, vem só aumentando. Então, agradecer o Executivo com essa força que ele dá aí, nós não podemos deixar parar. Muito obrigado”. **O Vereador Francisco Tobias Martins Júnior diz** “Realmente, Lourenço. A gente sabe que o senhor é o Todos nós aqui gostamos de desfile de carro de boi, mas o senhor é, vamos dizer assim, mais adepto, e é carreiro também. Eu acho que não tem nem discussão, a gente tem que votar. E eu tenho o maior orgulho de dizer, e eu não tenho medo de errar, que Poço Fundo é o melhor desfile de carro de boi que tem na região. Isso é fato, isso é bobagem. É atrás de Poço Fundo que vieram os outros. Só isso, só isso, senhor presidente”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Desculpe, pensei que o senhor já tivesse terminado. Presidente, só completando a minha fala também, e às vezes mais importante, do que a quantidade de carreiros, mas é a qualidade do evento, não é, Amaral? Graças a Deus, a cada ano que passa, vai possibilitar vai se tornando um exemplo de organização desse evento, com recepção dos carreiros, almoço para os carreiros, show de qualidade na avenida, organização com segurança e por aí



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

vai. Tomara que continue melhorando cada vez mais. Né?”. **O Vereador Lourenço Gesner Gonçalves diz** “E só aproveitar para agradecer o pessoal que acolhe esses carreiros, eles vêm na sexta, posa, janta, almoço, dá, passa os bois, depois volta no domingo, posa de novo. Esse pessoal ajuda muito, voluntariamente, não ganha nada para fazer isso. E os carreiros, gostoso de ver, eles ficam o ano inteirinho preparando ali a boiada, a canga. Nossa, fiz um desenho no Canzi, mostra para a gente. Então, o ano inteiro preparando para esse dia. Então, a gente tem que fazer o melhor que a gente pode para eles”. **O Vereador Jander Lúcio de Souza diz** “Lourenço, e além do planejamento, que é o O carro de boi, montar o carro de boi. Como diz, o carreiro vê que é bezerro lá, igual você comprou. Ou isso vai dar certo para fazer juntar com aquele outro. Então, o carro de boi é uma cultura que tem que ser valorizada mesmo, porque não é só o dia do desfile ali. Eles começam no planejamento de fazer o carro, de fazer tudo certinho, fazer o carro cantar. Tocar não sai cantando. E a boiada, a escolha da boiada também. Eles vão, eles andam muito pra parear os bois. Pra aquele capricho que esses bois bonitinhos a gente vê. Não nasce tudo lá na roça, não. Tem que pegar um ali, outro lá. Tem uns que é só bonito, não dá para cá de boi. Então, é uma cultura que tem que ser valorizada. E parabéns pelo projeto aqui. A gente apoia demais, gosta da cultura do Cade Boi. A gente, mais uma vez, o Executivo mostra assim como nós somos voltados para a nossa cultura da roça e do povo rural. É um prazer. E também eu fiz uma indicação para o Executivo aproveitar o espaço aqui. Para quando for possível, eu vou me comprometer também a tentar buscar recursos para a gente fazer um monumento ao carreiro aqui em Poço Fundo. Eu acho que os carreiros merecem fazer esse monumento para eles, que vêm lutando para manter essa tradição, uma tradição que depende de muita disciplina, depende de muito tempo, então, se não tiver amor pelo que faz, essa cultura já tinha acabado. É uma cultura que é feita pelo gosto e pela tradição, manter a tradição dos mais antigos. Então, meus parabéns pelo projeto, o que o Executivo trouxe aqui por você estar na frente também, Lourenço, batalhando para manter essa nossa cultura sempre viva. E, torna a dizer, vou tentar buscar recursos para ver se a gente faz esse monumento para o Carreiro aqui em Poço



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

Fundo. Muito obrigado, presidente”. A Vereadora Maria Helena Paiva diz “Presidente, também quero dar os parabéns pela dedicação e empenho do vereador Lourenço. Sem dúvida, é gostoso de ver a paixão a emoção de ver eles, o amor que eles têm com essa cultura deles, e os carreiros nos emocionam só de ver. eles aqui na avenida com a sua boiada, realmente é uma tradição antiga que emociona a gente então parabéns e o senhor falou também de voluntários, na outra, eu também ajudei, eu quero continuar. Então, se precisar de mim, eu já me coloco à disposição, para poder estar contribuindo, ajudando a Leza, até que me chamou. Então, eu estou à disposição, me coloco à disposição”. O Vereador Lourenço Gesner Gonçalves diz “Com certeza, Leninha. Seja bem-vinda”. O Vereador Francisco Tobias Martins Júnior diz “Sem dizer também, Lourenço, que o tanto que movimenta a economia do nosso município, dentro de um desfile de carro de boi, sai muito negócio, negócio alto, são bois caros, então, querendo ou não querendo, movimenta a economia do nosso município, que é uma coisa muito importante para a gente”. O Vereador Charles César de Lima diz “Lourenço, quero parabenizar você que faz parte. Hoje mesmo, eu estava lá na borracharia do Fernando, subiu quatro ou cinco carros de boi. Estava voltando de São João da Mata, entendeu? É uma pessoa dedicada que gosta mesmo, né? Vem na frente, atrás do carro de boi, anda quilômetros e quilômetros para participar das festas, as pessoas que merecem muito essa festa e que seja cada ano mais bonito”. O Vereador Lourenço Gesner Gonçalves diz “Só aproveitar e lembrar, agradecer à Polícia Militar, porque a Polícia Militar fez a escolta para os carreiros para São João da Mata. Agradecer aí, porque sempre que pede, eles fazem a escolta ali, porque tem um pedacinho que eles andam no assalto. Obrigado mesmo aí, Polícia Militar”. O Presidente coloca o projeto em discussão. Não havendo discussão o Presidente solicita que seja feita a chamada para votação do projeto. O Vereador Charles César de Lima diz “Favorável”. O Vereador Francisco Tobias Martins Júnior diz “Favorável”. O Vereador Jander Lúcio de Souza diz “Favorável”. O Vereador Lourenço Gesner Gonçalves diz “Favorável”. O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz “Favorável”. A Vereadora Maria Helena Paiva diz “Favorável”. A Vereadora Marília Souza de Lima diz “Favorável”.



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

O Vereador Wagner de Souza Alves diz “Favorável”. O projeto foi aprovado com oito votos. Dando continuidade à sessão o Presidente solicita à Secretária que proceda à leitura do **PARECER AO PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº. 019, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2026**: “Autoriza a concessão de apoio financeiro, e dá outras providências”. O relator da Comissão de Legislação, Justiça e Finanças Da Câmara Municipal de Poço Fundo após apreciação do projeto enviado pelo presidente dessa casa a esta pasta resolve: Apresenta um parecer favorável à votação do projeto pelos motivos abaixo: O projeto atende os aspectos elencados no artigo 62 do regimento interno dessa casa de leis, acompanhado do parecer favorável da assessoria jurídica que oficia nesse parlamento, cabendo o mérito ser apreciado, discutido e votado pelos demais pares que compõem essa egrégia casa. Sala das sessões da Câmara Municipal de Poço Fundo. Luciano Donizete Ferreira, vereador relator de acordo com o relator Marília Souza De Lima, vereadora presidente, Nilson José da Silva, vereador membro”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “É o apoio financeiro da senhora Vita Gonçalves Alves para custear os instrumentos a serem utilizados em cirurgia. O Presidente coloca o projeto em discussão. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Mais um projeto que nem tem o que discutir, né, vereador? É uma pessoa que precisa de auxílio e esse é o nosso dever aqui”. Não havendo discussão o Presidente solicita que seja feita a chamada para votação do projeto. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Favorável”. **O Vereador Francisco Tobias Martins Júnior diz** “Favorável”. **O Vereador Jander Lúcio de Souza diz** “Favorável”. **O Vereador Lourenço Gesner Gonçalves diz** “Favorável”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Favorável”. **A Vereadora Maria Helena Paiva diz** “Favorável”. **A Vereadora Marília Souza de Lima diz** “Favorável”. **O Vereador Wagner de Souza Alves diz** “Favorável”. O projeto foi aprovado com oito votos. Dando continuidade à sessão o presidente solicita à secretária que faça o sorteio entre os Vereadores, para que seja concedida a palavra livre no grande expediente por 15 (quinze) minutos, de acordo com o § 2º do artigo 144 do Regimento Interno. Boa noite, presidente. Deixa eu só dar um quê aqui no tempo. Boa noite, presidente. **Feito o sorteio a Vereadora Maria Helena Paiva está com a**



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

palavra: “Boa noite a todos os colegas aqui da bancada, aos servidores que nos auxiliam nesta noite, pessoal que está em casa também, boa noite. Eu fiquei pensando aqui, o que a gente vai falar. Eu pensei, o que eu vou falar? A gente falou bastante hoje. E aí vem na cabeça uma série de coisas. É tanto trabalho e tanta coisa, que a gente quer fazer e que a gente vem fazendo, que no instantinho começa a vir à memória aquilo que a gente tem para falar. Então, primeiramente, eu gostaria de falar sobre o projeto de lei que eu fiz aqui do dia do flashback, para ser no dia do aniversário do Dito, que é dia 23 de agosto. Porém, esse ano, no sábado, é dia 22, então acredito que seria no dia 22. E eu fui lá conhecer o projeto em Pouso Alegre, da vereadora Livia. E fiquei encantada com vários grupos de várias cidades participando desse projeto. Achei incrível, achei muito bacana. E, se Deus quiser, com a ajuda e o apoio do Executivo, a gente vai poder estar promovendo aqui também esse momento cultural do nosso município, que é o flashback, o passinho retrô, enfim. E é uma coisa que todos gostam, muita gente Poço Fundo, apoia, gosta. E essa interação com outros municípios também é muito bacana. Então, tem grupos organizados e a gente está organizando o nosso também. Então, vou deixar registrado aqui em ata para o pessoal que está aí, que gosta do flashback, que gosta dos passinhos. A gente tem um grupo de WhatsApp. E a gente teve a ideia lá de montar, então, aqui em Poço Fundo, o grupo Arco-Íris porque foi o arco-íris que trouxe para Poço Fundo, foi o arco-íris, através do Dito, que nos ensinou esses passinhos. Então, nada mais justo que a gente fazer isso a gente, então, organiza o nosso grupo como Grupo Arco-Íris. E a gente vai fazer camiseta, a gente também vai participar, igual eu participei esse final de semana, a gente vai participar em outras cidades, e a gente vai trazer essas cidades também para o Poço Fundo, para poder participar e prestigiar a turma aqui de Poço Fundo, que manda bem para caramba. E a gente estava lá só em três. Eu, meu irmão, o Fofão, que manda muito bem também, e o povo ficou encantado de ver a gente lá e perguntou onde a gente aprendeu, como que aconteceu. E eles não têm esse tempo, toda essa trajetória que o Poço Fundo tem, porque o Poço Fundo tem uma história do flashback, dos passinhos, e eles lá não têm história, eles participaram, não é que eles não têm história, mas eu digo



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

assim, não tem todo um histórico montado como Poço Fundo tem, então é fantástico, eu fiquei apaixonada e fui lá para conhecer, para a gente poder estar trazendo aqui para a nossa cidade Poço Fundo, já conversei com todos os grupos, então o pontapé já foi dado, agora é torcer e rezar para que aqui também possa dar certo. É outra questão também que eu gostaria de falar é que no dia 8, que está se aproximando, já vou adiantar aqui, que no dia 8, que é o Dia Internacional da Mulher. A gente vai ter ali na Concha Acústica, eu quero convidar todos, meu colega, meu amigo aqui, Lourenço, está junto aí nessa luta para a gente estar organizando esse evento na Concha. E está muito bem planejado, não é, Lourenço? Vai ter muita coisa boa. Convido a todos a participarem, independente de homens e mulheres, todos precisam estar presentes nesse momento. E vai ser um momento de muita coisa boa. Vai ter a feira do agroecológico, pessoal também que está aí na luta, é um pessoal admirável, tem todo o meu respeito, a minha admiração. A saúde vai estar presente, assistente social vai estar presente, vai ter muitas falas de mulheres fantásticas, guerreiras, e a gente vai tá lá marcando presença lá na concha. E falando de todas as questões de modo geral, vai ter um café, né? Vai ter um café lá também, do pessoal do agroecológico, uma degustação. Depois o Lourenço pode falar um pouquinho também, tá, Lourenço? E aí ele vai cumprimentando aqui, porque tem muita coisa boa. E, lembrando mais uma vez, que eu fico muito honrada e orgulhosa por ter recebido também o convite em Serrania. Então, eu também vou estar em Serrania representando nosso município, representando esta casa, representando a mulher e eu vou estar lá, terminando lá, eu já corro para participar aqui na concha também porque um convite desses a gente não pode em nenhum momento, está deixando de atender, porque a gente até fica perguntando, por que eu, por que aqui? Então, é uma coisa maravilhosa, e eu fiquei até emocionada com o convite. Café com a mulher. É um movimento afro-brasileiro lá do município, lá de Serrania. Então, desde já, já quero mandar um beijo enorme para a Serrania e agradecer o convite. Também gostaria de mais uma vez enfatizar e parabenizar a presença da Leza aqui nesta casa e a fala dela também. É um orgulho ver uma mulher que tem uma caminhada tão extensa, cheia de superação, de luta. E ela representar a gente tão



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

bem como mulher, com a força dela ali, e a gente sente fortalecida também, a gente entender que tem mais mulheres assim, que tem muito mais mulheres assim, e o que a gente puder fazer, eu, por exemplo, como mulher, o que eu puder fazer, fazer para fortalecer ainda mais mulheres, para estar nesse lugar de fala onde consegue colocar a sua luta. o seu posicionamento à frente de um serviço social, de um serviço coletivo, comunitário, é fantástico mais uma vez receba o meu carinho, meu respeito, a minha admiração, Leza, para você, para todas as mulheres que estão aí lutando por um lugar ao sol, por respeito, por dignidade, parabéns e que lutam. Porque enquanto a vida luta, a gente tem que lutar mesmo. Aproveito para parabenizar todas as mulheres aqui da Câmara, minha colega vereadora Marília, a nossa jurídica Aline Faustino, que está aqui também à frente da Câmara Municipal e mulheres fortes, guerreiras também, que a gente tem total admiração, viu, Aline? Parabéns pelo trabalho que você realiza aqui. Jennifer uma baita mulher também. Uma guerreira. que luta de todas as formas, de todas as maneiras, trabalha fora, é advogada, trabalha aqui na Câmara, mãe, é esposa, é filha, a Aline também luta como mãe também, filha. Então, assim, é admirável. Toda e qualquer mulher, seu trabalho, a sua garra. Vocês têm a minha admiração, têm o meu apoio. Eu vou estar sempre no lugar onde uma mulher está, e eu quero estar ali para impulsionar. Eu acho que é primordial, é essencial que mulher impulsiona outra mulher. Não importa a situação que ela esteja vivendo, não importa o que está acontecendo ali ao redor é que quando uma mulher está sendo injustiçada, desrespeitada, ou sofrendo algum tipo de abuso ou violência, a outra está ali para dar a mão, para impulsionar, e para poder fazer com que ela seja respeitada. Outro dia eu elogiei e agradei à vereadora, no momento que eu estava numa condição, e ela foi lá, independente do nosso lado político, ela foi lá e me deu apoio e entrou em minha defesa, como entraria na defesa de qualquer mulher, e é assim que tem que ser. No momento que a gente está vendo que algo está acontecendo injustamente, a gente tem que se posicionar assim. O que os outros vão achar e pensar é de cada um, mas o nosso papel a gente tem que realizar e realizar muito bem, porque é o nosso dever, não só da mulher, mas dos homens também. Eu, graças a Deus, não tenho que me queixar. Porque eu



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

estou aqui em meio a quatro homens, que eu falo, meus colegas de bancada, meus colegas de luta, a gente sempre reúne, a gente está sempre conversando, a gente está sempre se alinhando, discutindo entre a gente, cada um tem a sua maneira, a sua forma, a sua visão, mas graças a Deus eu sou muito respeitada, sou muito acolhida e tenho um carinho e um respeito muito grande pelos meus colegas. Eu tenho que agradecer muito. E aqui na bancada também, graças a Deus. Nesta casa, a gente é muito acolhida, muito respeitada também. A gente tem aqui o João Paulo, tem o Marcelo. Enfim, todos dessa casa têm tratado a gente com muito respeito e com um acolhimento muito especial. Então, a gente só tem que agradecer. A gratidão é imensa, não tenho palavras para poder estar agradecendo e elogiando, porque a gente tem que elogiar homens que têm a sensibilidade e que tem essa visão de como tratar a mulher. Então isso é primordial. A gente, outro dia o vereador Luciano até mencionou que a gente tem filhos, a gente tem sobrinha, a gente tem primas, a gente tem mãe, porque a primeira mulher que foi apresentada para a gente é a nossa mãe. Né? Então a gente tem que ter essa consciência por conta disso. E a cada dia que passa, a gente vem ouvindo, às vezes, uma coisinha ou outra. Essa semana mesmo eu ouvi uma coisa um cara, não vou citar o nome, para ele não ter o direito de resposta, porque eu não quero. Até porque eu acho que ele passaria vergonha aqui se precisasse, né? Mas a gente está sempre colocando o nosso serviço, as nossas ações, às vezes a gente publica nas redes sociais, o nosso trabalho, o que a gente faz, e, de repente, entra alguém lá colocando em dúvida o potencial de uma mulher; o quanto ela pode. Aí. Houve essa coisa de falar assim que não basta ser mulher, ela tem que estar provando todo dia, diariamente, o que ela é capaz, com projetos e etc. Ele colocou lá que não basta torcer para uma mulher chegar, ela tem que provar. A gente prova isso todo tempo, todo dia, mas já não tem que provar nada, não. Aí eu ainda coloquei lá assim: o fato de a gente estar onde a gente está, não é porque a gente tem que fazer, é porque a gente já está fazendo. A gente fez e continua fazendo. Porque se a gente não tivesse feito e continuando fazendo, a gente não estaria aqui, não é verdade, vereador? Então, eu acho que é isso. Há umas falas infelizes de pessoas amarguradas, um machismo que não tem condição, mas,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

enfim, é de dar pena. E a gente fica muito feliz de estar fazendo um bom trabalho, de estar realizando um bom trabalho. E a gente continua esse caminho e mostrando que a gente não é diferente, que a gente pode tanto quanto. É só isso que a gente quer. É mostrar que a gente pode tanto quanto. Como a gente não desmerece nenhum homem, a gente não quer que nenhum homem desmereça a gente. Só isso. Mas eu acho que quando a pessoa faz esse tipo de coisa é porque não tem paz e acaba querendo tirar a paz da gente também. Mas não consegue porque a gente tem essa consciência do que a gente está fazendo e como a gente está fazendo. E é isso que eu queria deixar aqui. que a gente vai continuar lutando cada vez mais. E enquanto a gente estiver aqui, a gente vai estar nessa condição de luta e de provar que a gente pode tanto quanto. Meu tempo encerrou. Obrigada, presidente". **Feito o sorteio o Vereador Wagner de Souza Alves está com a palavra:** “ Boa noite a todos eu também queria cumprimentar pelo dia das mulheres, em nome da Marília, da Leninha. Da Jennifer, da Aline, eu cumprimento todas as mulheres pelo seu dia. Queria perguntar ao vereador Luciano sobre a emenda que levou os aquelas duas emendas para conversar com o prefeito, se ele tem alguma resposta, e sobre a subvenção da AUPI, se vai aumentar ou não”. **O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz** “Se eu entendi bem, é da AUPI, não é? Então, o vereador eu tive, sim, conversando com o prefeito. E passei para ele também, inclusive, os outros vereadores também estavam comigo. A gente passou para eles a dificuldade que a AUPI tem. Lógico que eles sabem já a importância do trabalho que a AUPI presta aqui para o nosso município. E ele deu o sinal positivo de que vai sim trabalhar para aumentar a subvenção da AUPI. Né? E a gente comentou, inclusive, a respeito das emendas. Ele disse que vai também fazer o pagamento dessas emendas. Provavelmente, essa semana, ele já vai fazer esse anúncio. No entanto, eu não ia trazer esse assunto aqui para voltar a ser discutido, porque ele, inclusive, chamou a Vandriane para conversar e para explicar para ela, porque ela veio aqui um tanto quanto equivocada, porque ambas as emendas foram destinadas, sim, para o município. No entanto, se não me engano, Eduardo Bechir? Duarte Bechir, e o outro é Antônio Carlos Arantes. Ambas as emendas foram enviadas para Poço Fundo. Antônio Carlos



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

Arantes, inclusive, enviou uma emenda com valor mais alto ainda do que foi falado aqui, que é algo em torno de 600 mil. No entanto, essas duas emendas foram uma destinada ao hospital, que eu não me lembro agora o termo técnico, eu tenho lá o xérox da resposta, mas eu não me lembro o termo técnico, que é um tipo de tratamento que é usado na AUPI também, mas foi enviada para o hospital. O que o hospital faz, no caso, esse tipo de tratamento, eu não sei agora o termo técnico, impossibilitando, como o prefeito vai tirar o recurso que enviou para o hospital e vai enviar para a AUPI. Para a instituição, a AUPI, não houve nenhuma emenda destinada para a instituição. Ele enviou sim. O Antônio Carlos Arantes enviou uma emenda para o Hospital Gimirim. Volto a dizer, impossibilitando de retirar esse valor que ele prometeu para a AUPI, impossibilitando de tirar do hospital e enviar para a AUPI. Não tem como justificar. E ele fez da mesma forma na Secretaria de Saúde, que foi o caso do Duarte Bechir, emenda, sim, no valor ao qual foi citado aqui. No entanto, ele fez para atenção básica na saúde direto para a Secretaria da Saúde. Entendeu? Então por isso que não tem como fazer esse tipo de movimentação. Inclusive, nós já tivemos outros casos aqui, de que o deputado vem, faz a promessa na base eleitoral dele, da emenda, só que manda a emenda, houve um caso aqui, inclusive, que ele fez a promessa para o esporte, mas mandou também para a saúde. Então, para o prefeito fazer essa, tirar um dinheiro, 100 mil reais, 150 mil reais, da saúde e enviar para o esporte, ou tirar do hospital e enviar para a AUPI, ou tirar da saúde e enviar para a AUPI, juridicamente não tem como justificar o porquê que está tirando esse dinheiro. Então, é um compromisso que inclusive o prefeito assumiu, de que ele vai daqui para frente conversar bem com os deputados, sempre que um deputado quiser enviar qualquer tipo de emenda, é bem-vindo, mas orientar para que seja indicado onde possa ser trabalhado. Porque senão fica uma situação muito ruim. O deputado faz o trabalho dele. Envie a emenda. Só que coloca no município, num local onde fica de difícil acesso para ser gasto, onde a população queria que fosse gasto. Então, ele falou que quer conversar mais próximo. Quando vocês forem pedir emenda, coloque o assessor em contato com o setor da prefeitura, para poder estar equalizando essa conversa, para não ocorrer situações constrangedoras, como



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

*aconteceu aqui. A Vandriani, infelizmente, equivocada. Eu tenho os documentos para mostrar que ela está equivocada e tenho os documentos provando que não tem nenhuma emenda destinada à instituição, à AUPI, para evitar esse tipo de constrangimento, porque isso, independente das diferenças políticas que nós temos, todos aqui, todos os nove vereadores, são a favor de qualquer instituição, de qualquer organização civil. Todas as instituições, a gente tenta trabalhar para que elas recebam o maior apoio possível. Isso eu tenho certeza que todo mundo trabalha dessa forma. Mas aí, vereador, já que o senhor, eu não ia trazer para voltar nesse assunto aqui, mas como o senhor pediu, eu vou fazer; no caso do ofício, certinho, e eu deixo com o senhor”. **O Vereador Wagner de Souza Alves diz** “Não, eu agradeço, Luciano, porque aquele dia você pegou o papel com ela. Por isso que eu estou perguntando, porque nós estamos sem, estava sem uma resposta. Não, agradeço pela explicação toda. Eu, quando vou pedir verba também, eu converso com o prefeito antes. Esses 300 mil que eu pedi lá para o distrito do Paiolino para o Dr. Paulo. Eu já conversei com o Rosiel, com o Maycon, ele falou, foi pronto a falar que chegando a verba. dentro de 30 dias, faz a licitação em comércio, fazê-la. Então, a gente Procura fazer o certo. E eu só perguntei porque você ficou de dar uma explicação para nós. E eu agradeço você ter explicado. E fico contente também do prefeito falar que vai olhar com carinho e aumentar a subvenção da AUPI. Porque a gente via Só quem tem criança na família daquele jeito que vê o desespero que é, mãe chorando aqui na frente nossa. É muito triste. E queria perguntar para o presidente também. Porque está finalizando as chuvas. Que jeito que está o andamento da ponte da saída do quebra-machado”. **O Presidente Vereador Nilson José da Silva diz** “É vereador Wagner. As duelas praticamente estão compradas. Está aguardando só passar esse período de chuva, muita chuva, e pode estar construindo ela. Acredito que agora vai ser logo. Não demora não”. **O Vereador Wagner de Souza Alves diz** “Muito obrigado, presidente. A hora que fazer essa ponte lá, vai ficar muito bom tanto pelos munícipes do Quebra Machado e outros que transitam naquela estrada. Por enquanto é só. Muito obrigado”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Boa noite a todos. Presidente, hoje eu estava no Posto do Gaspar, teve dois*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

*moradores que moram perto da casa do senhor que pediu para mandar um cascalho lá, porque atrás das casinhas lá na Barra, estava difícil de subir lá, que vai para uma serra lá, eu não sei o nome, de falar o nome da serra certinho, mas atrás do mercadinho do porcão ali. O povo da Barra pediu para ver se o secretário não vai lá com urgência, que eles estão precisando, que tem muito buraco lá. Quero agradecer aqui também a Andreia, mais uma vez. Por essa semana eu precisei semana passada, ela me atendeu, e agradecer às meninas da Secretaria da Saúde, que eu fui lá essa semana resolver um negócio lá do Arizona, as meninas foram bem atenciosas e resolveu o problema lá imediatamente. Só isso. Obrigado, presidente”. **Feito o sorteio o Vereador Lourenço Gesner Gonçalves está com a palavra:** “Boa noite, presidente. Boa noite, pessoal de casa. Boa noite, meus colegas aqui de bancada. Queria começar a agradecer ao Andréia também, pelo pedido que eu faço para ela estar sempre pronta para atender e está pedindo novamente. Acho que eu não sei se já fez o vídeo ali, mas o cascalho no quebra machado, o pessoal está pedindo bastante, lá perto da casa do Sr. Teodoro, que ele está pedindo. Inclusive, acho que ele arrumou um cascalho perto da casa dele lá. E também pedir para me fazer uma estrada ali do rumo da serra ali no barreiro, acho que é a dobra lá na Manhosa, não é, Nilson? Eles pediu ali para estar patrolando, cascalhando aquela serra ali. A igreja de São João Paulo, ela é feitura, sempre que a gente pede para ele, ele está atendendo a gente. E queria também agradecer e dar os parabéns pelo esclarecimento da Leza, que esteve aqui. Nossa, a Leza é uma pessoa que eu admiro muito. Um abraço mesmo aí, Leza. Um abraço mesmo, viu? Essa casa está sempre aberta. Se você quiser vir aqui, vai estar com portas abertas. E reforço o convite da Leninha, da feira que vai ter, nessa palestra que vai ter, no dia 8 na concha, vai ter a feira de produtos orgânicos, o pessoal vai lá comprar, porque eu acho que o produto orgânico, além de fazer, ele não é só um produto orgânico não vem só um produto em si, vem todo um carinho, uma história, uma energia bem maior no produto orgânico, que não é produzido por máquina. Não que máquina não seja, mas ali ainda tem um toque especial, que é colhido para as famílias. Então, escolhe com todo carinho seus produtos. Então, vai lá comprar. Igual a Leninha falou, bebe um*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

cafezinho, a Sara vai estar fazendo café. Ela é especialista em café, né? Ela é da Copfan. para degustar um cafezinho. Então, vai lá participar dessa feira, e participando das palestras que vai ter. Leninha você falou do respeito, né, pelas mulheres, queria deixar um abraço aí para todas as mulheres. Você, Marília. As meninas, a Jennifer, a Faustino, né? Eu acho assim que o respeito é o mínimo. É o mínimo que a gente vai fazer. Respeitar. Respeitar a mulher é o mínimo que a gente faz. Então, é só agradecer mesmo a vocês o carinho que vocês tratam a gente, as mulheres. Meu abraço aí, como você falou, da nossa mãe, que já não tem mais, mas o nosso carinho fica eterno. Minhas irmãs, enfim, todas as mulheres. O respeito, acho que a palavra chave, a gente tem que respeitar essas mulheres, principalmente vocês, são guerreiras, aqui na Câmara mesmo, acho que, eu não sei, a primeira vereadora, se eu não estiver enganado, foi a Valquíria? Não, para trás, foi a? Maria das Graças, né? Então, aqui nessa casa mesmo? Gusta, todas as mulheres que passaram por aqui. E tivemos uma evolução aqui na Câmara, porque isso era muitas vezes. Não tinha nenhuma. Né? Caminhando devagar, passo a passo. Começou, não sei quanto, foi só uma? Teve um ano aqui que já teve três, acho, três mulheres, agora esse ano estou com duas. Mas já tivemos uma evolução. Porque eu acho que se eu não estiver enganado, vocês me corrijam se eu estiver errado. Mulheres que nem adquiriram o direito de votar depois dos homens. Então, como é que foi? Acho que elas não poderiam ter, nem votar, muito menos concorrer a um cargo na política. Então, acho que é um passo cada vez. Não precisava ser dessa forma. Tinha que ser, desde o começo, tinha que ser igual. Homem igual a mulher. Mas é um espaço que vocês vêm conquistando com muito sacrifício, vamos dizer, tinha que ser mais fácil, eu acho, mais leve, mas vocês estão conduzindo muito bem. Inclusive tivemos uma presidenta. É interessante falar um pouquinho da nossa presidente. Por ela ser presidente, eu acho que assim, não vou falar muito detalhado, mas acho que ela fez, muitos presidentes faziam e fazem, mas simplesmente por ela ser mulher foi algo a mais que eles teve ali para estar caçando ela. É uma mulher assim, falando dela aqui, guerreira, foi presa, torturada na ditadura, saiu, deu a voz por cima, foi presidente do Brasil, hoje ela é reconhecida mundialmente, a Dilma, então aqui eu acho



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

que ela representa muito bem as mulheres brasileiras. Um abraço, Sr. presidente. Fica com Deus a todos”. **Feito o sorteio o Vereador Francisco Tobias Martins Júnior está com a palavra:** “ Boa noite, senhor presidente. Em nome do senhor, na pessoa do senhor, eu cumprimento os demais, servidor dessa casa, ao povo presente de casa, que segue pelo Facebook. Dar os parabéns para as mulheres dessa casa, do município. Enfim. Primeiramente, começar aqui, eu gosto de começar, eu gosto de cobrar, mas eu gosto de agradecer. Eu quero agradecer ao Valdir aqui, o pedido que eu fiz para ele hoje, ontem, e atendeu hoje. Fiz no domingo e atendeu na segunda. Valdirinho, muito obrigado, de coração. Obrigadão mesmo. Se falar das estradas rurais, já foi dito, fiz a indicação para todas, duas indicações, fiz para todos os bairros. É difícil, mas para dar uma maquinada, para deixar mais transitável, vamos dizer assim. Gostaria de agradecer de coração mesmo o Adolfo, da Prefeitura, o engenheiro por uma orientação que ele me deu. Adolfo, brigadão, se você tiver. É assistindo aí, brigadão, deu tudo certo, de coração mesmo. Continue assim, moleque, você é gente boa demais. E se não tiver, amanhã vou passar para ele agradecendo. Adolfo, engenheiro da prefeitura. Obrigado, mesmo de coração. E a comunidade São José do Canto ali agradece você pelo que você orientou esse vereador aqui a pedir, e deu certo, e vai dar certo, se Deus quiser. É. Dizer sobre as emendas que estão aí chegando, fruto da corrida da gente para o horizonte, a gente anda. Vai, às vezes até é criticado por estar, só anda, não sei, não, a gente foi para lá, eu tenho, foi indicado aí, 70 mil, mil reais para o Lar Nossa Senhora das Graças, 60 mil reais para a AUPI e 40 mil reais para Maria Pequena e mais 2 milhões para a saúde, no caso cirurgia letiva. Está aí do deputado Emidinho Madeira, deputado federal. Então, fica aqui meu abraço ao deputado, aos assessores, que a gente acabou de falar aqui. Vai ser de grande valia ir para o Lar, para a AUPI, enfim. Essa aqui, eu acredito que vai chegar e, assim, sanar muitos problemas lá da AUPI. Eu vou levantar certinho sobre essas duas emendas que foram ditas aqui. E importante, se ela veio. Se tivesse ido para a AUPI, seria maravilhoso, mas como não foi, espero que tenha sido bem gasto onde ela foi colocada. Parece que é no hospital, enfim. Mas a gente vai estar assim. Se não me engano, a



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

*do Arantes, se não me engano, eu acho que tem um. Eu tenho que ver certinho, porque eu não gosto de falar sem saber certinho, vou ver. Mas, enfim, o importante é que a emenda veio, a gente está correndo atrás, a gente gostaria de ter ido para a AUPI, não foi, mas serviu para outro lugar; a gente fica agradecido, mesma coisa. Gostaria de dizer também, Charles, eu daqui para frente vou começar a pedir, mandar os pedidos meus para você, para você entrar em contato com o secretário de saúde, porque eu não atende mesmo. Mensagens, não sei o que tem. Então, vou mandar para você, porque você tem mais. Abertura lá. O importante é resolver o problema do nosso município, o problema das pessoas. que pede para mim. Então, vai direcionar para mim, com certeza, conforme eles vêm direcionando, alguma coisa que eu venha a pedir para o secretário de saúde, porque eu peço muito pouco. Eu peço muito pouco e às vezes sou atendido e às vezes sou ignorado. Então, eu vou passar para você. Quem sabe você falou aí que você pediu num dia, atendeu no outro, você está com moral mesmo, porque a minha está para baixo. Tá bom? Então é só isso, presidente, hoje. Fica aqui meus agradecimentos, fica aqui minha felicidade de muitas coisas, mas também fica muito a minha tristeza de alguns secretários não darem satisfação para a gente. Mas, enfim. E assim funciona, assim que a vida toca e a gente não vai parar de lutar por bem do povo, principalmente na área da saúde, na área social, que é uma coisa que eu sou apaixonado, sabe o tanto que eu gosto que eu luto e corro por isso. Fico muito triste por ter pessoas que, às vezes, não fazem nenhum esforço para estar ajudando a gente a tirar a dor das outras pessoas. Mas, enfim. Cada cabeça é uma sentença, cada coração é um coração, cada pensamento é um pensamento. Né? Então, gostaria, só isso, presidente, de dizer isso, e que Deus nos abençoe, uma noite abençoada a todos. Obrigado, senhor presidente”. **O Vereador Charles César de Lima diz** “Presidente, só responder o Amaral rapidinho. Amaral, eu com a secretária Andreia, desde a primeira vez, ela sempre me atendeu, entendeu? Só tenho que agradecer a ela e, igual falei, as meninas da secretaria, sempre atenciosa, quando ela pode resolver, já resolve na hora, quando ela não pode, mas eu só tenho que agradecer. Presidente, mais um, só quero parabenizar todas as mulheres que eu esqueci, todas as mulheres, que Deus*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

abençoe a todas, minha mãe, minha filha, minha namorada, que está em Pouso Alegre, minhas filhas, né? Parabéns às vereadoras, Aline, Jennifer. Que Deus abençoe vocês. Obrigado, presidente”. **Feito o sorteio o Presidente Vereador Nilson José da Silva está com a palavra:** “Boa noite a todos. Eu também quero dar os parabéns aqui a todas as mulheres do nosso município, principalmente aqui a vereadora Marília, a vereadora Leninha, a Jennifer e a Aline. E quero aqui agradecer também, recebemos hoje a emenda de um milhão de reais do senador Rodrigo Pacheco. É um senador que tem nos ajudado bastante no nosso município. mas, dessa vez, ele passou para a saúde esse valor de R\$ 1 milhão. Obrigado. E tivemos também uma conversa bastante certa hoje com o prefeito municipal, o Rosiel de Lima, nós vereadores da situação, e ele disse que vai correr agora todo o município, vai colocar as máquinas todas para trabalhar, caminhões né, e o que for preciso fazer, vai estar fazendo no nosso município. Então, peço ao pessoal um pouco de paciência, porque o município é muito grande, tem vários lugares que estão precisando de reparos, e, às vezes, atraso um pouquinho para chegar em todas as localidades do município, mas, logo, logo está chegando, vai estar fazendo todo o nosso município. Então, é isso. Muito obrigado a todos”. **Feito o sorteio o Vereador Luciano Donizeti Ferreira está com a palavra:** “Obrigado, presidente. Boa noite a todos da bancada, boa noite a todos que estão nos assistindo também pelo Facebook. Gostaria de endossar as palavras de todos os vereadores, a respeito do dia, comemoração do Dia Internacional da Mulher, dar os parabéns a todas as mulheres. E, como diz o vereador Lourenço, o mínimo é o respeito, não é o mínimo, não, na minha opinião, é obrigação, não é, vereador? Porque não só com as mulheres, mas com todas as pessoas. Obrigado. E gostaria também de parabenizar todas as mulheres aqui da bancada, as nossas colegas de trabalho, a Aline, a Jennifer, a Cida, Aline Fernandes. E agradecer pela dedicação de vocês, principalmente a Aline e a Jennifer, e eu vivo incomodando elas fora do horário, de domingo, de sábado, e sempre procuram esclarecer a gente. E gostaria também de endossar todos os pedidos dos vereadores a respeito das estradas rurais. Eu estive conversando hoje com o Maycon e ele comentou que vai começar uma força-tarefa nas estradas, porque vem um



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

período de estiada curto, pelo que diz a previsão do tempo, mas um dia igual hoje, por exemplo, é um espetáculo para trabalhar nas estradas, porque tem o sol e a terra ainda está úmida. Então, onde a máquina passa, a estrada fica compactada para realmente melhorar. Tem muitas pessoas pedindo socorro. Pessoal do Lambari, o pessoal da Serra do Cláudio, da Jacutinga, se for falar, todos os bairros, Boa Vista, o pessoal ali do Morro do Saturnino. Estou lembrando agora, não vou lembrar todos, as pessoas que procuram a gente, mas informar a todos vocês que, segundo o prefeito, conversei com ele esse final de semana, eles vão fazer uma força-tarefa para poder estar acudindo, vamos dizer assim, todo o município no menor tempo possível, se Deus quiser. E, mais uma vez, parabenizar o vereador Amaral a respeito da indicação do cidadão no horário hoje, do Elias. Desculpa, eu, infelizmente, não conheço ele, mas as referências que eu tive foram muito boas. E externar para vocês também que, semana passada, eu tive contato com o nosso amigo Jarbas, conversei com ele por telefone e ele pediu para que chegasse até vocês. Um abraço. Ele disse que encontrou com vocês em Belo Horizonte e ficou muito satisfeito. pelo apoio, a gente está cedendo esse título a ele também. Ele ficou satisfeito, falou, olha, dá um abraço em todo mundo, agradeça pela cordialidade e disse que sempre que precisarem, ele está à disposição de vocês. Né? Presidente, também gostaria que só o João Demir me mandou uma pergunta. E aí e pediu para que eu lesse. Vou só repetir o que o vereador Lourenço já disse, a vereadora Leninha, não sei se o vereador Jander também, mas é a respeito da feira do agroecológico, que vai acontecer dia 8 de março. Só reforçando aqui, eu vou ler o textinho que o João Demir mandou e pediu para que, se eu pudesse ler. Esse texto é um anúncio que vai ser feito, convidando todo mundo. Vem aí a Feira Agroecológica e Cultural de Posto Fundo. em edição especial, em comemoração ao Dia da Mulher. No dia 8 de março, a partir das 7 horas, prepare-se para uma manhã especial com muita música ao vivo, mesa de degustação e venda de produtos orgânicos, agroecológicos e artesanais. A programação contará ainda com convidados que abordarão temas relacionados ao dia da mulher, além de uma tenda de saúde com agendamento de exames. Venha garantir alimentos saudáveis, saborear um delicioso café e aprender e aproveitar momentos



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

*agradáveis com a família e os amigos. O encontro será na Concha Acústica, com entrada gratuita. Esperamos você para viver essa experiência conosco. Então, agradecer ao João Demir, que mandou esse recadinho para toda a população, reforçando o convite. E eu gostaria também, presidente, de pedir para todo mundo, uma coisa que foge um pouquinho do assunto dessa bancada, vamos dizer assim, mas hoje de manhã eu acordei mais cedo um pouquinho, estava assistindo um jornal, e eu particularmente fiquei muito preocupado com a situação do mundo em si. A gente está vendo infelizmente, falar em muitas guerras. No caso mais recente, os Estados Unidos invadiram a Venezuela. Infelizmente, o Trump falando em posse amigável sobre a ilha de Cuba. Ai agora teve esse ataque ao Irã, ao qual foi morto o líder supremo lá do país, segundo informações. E a gente fica muito preocupado com essa escalada de guerra, porque a gente sabe que ambos os países que estão envolvidos são países que têm armas atômicas, e isso é uma coisa que é ruim para todo mundo. Então a gente pede para todo mundo, no momento de hora, pensar nessa situação que a gente vive, rezar e pedir para Deus iluminar a cabeça dos líderes mundiais, porque, independente de toda ideologia, qualquer ideologia que seja, seja religiosa, seja política, a gente tem que pensar no bem maior que é o mundo todo, que é o mundo que nossos filhos vão viver. Então peço aqui um momento de oração para todo mundo que tiver essa fé, seja lá qual religião que seja mas para iluminar a cabeça desses líderes e deixar a ganância de lado. Porque, infelizmente, tudo isso é movido apenas por ganância. E, lógico, quem mais sofre são os mais pobres e os mais fracos, infelizmente. Por enquanto é só, presidente. Obrigado. Boa noite a todos”. **Feito o sorteio o Vereador Jander Lúcio de Souza está com a palavra:** “Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite a todos que estão ouvindo pelo Facebook e pelos meios de comunicação. Boa noite aos colaboradores aqui da Câmara. dando os parabéns para as mulheres, parabéns especial, no caso, para minha mãe, para minha esposa, para minha filha. para minha irmã, são as mulheres da minha vida, que quando a gente fala de mulher, a gente tem que pensar, antes de fazer qualquer ato de machismo, por lado da mulher, é pensar nos nossos familiares também, que a mulher tem que ser tratada com muito respeito. Porque a mulher ajudou e ajuda muito*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

na construção do nosso planeta, do nosso país, do mundo inteiro. Sem a mulher, nós não estaríamos aqui. E fica aqui meu respeito e minha admiração pelas mulheres. Fico feliz em poder ter trabalhado em uma secretaria que trabalhava muito com a questão de mulheres, com vulnerabilidade social, fico satisfeito de ter podido criar do CRAM, que é o Centro de Referência de Atendimento à Mulher, não canso de falar isso, juntamente com as técnicas, com a gestão municipal a gente criou o Centro de Referência de Atendimento às Mulheres, que rapidamente a gente com a gente com se não me engano, com três meses de funcionamento, a gente tinha 60 famílias em atendimento, 60 mulheres que sofriam abuso, que sofriam violência, seja ela de qual maneira fosse, e a gente conseguiu dar apoio para essas mulheres. Então, quero desejar aqui um feliz dia das mulheres, meu respeito às mulheres e podem contar comigo aqui na Câmara e também lá fora para poder defender as mulheres. e dar esse suporte que elas tanto merecem. Que a mulher não caminha atrás, nem na frente, a mulher caminha do nosso lado homem, e sem a mulher a gente não consegue chegar a lugar nenhum. Sr. Presidente, também quero aqui agradecer o Márcio, secretário de obras, por atender um pedido que eu fiz essa semana. Aliás, vários pedidos das estradas rurais também, ao morro ali perto do, nossa, me fugiu o nome, aqui, onde o pessoal do Pardinho tem as terras ali, perto do Neirinho, do Dodô ali, que estava muito ruim e resolveu, foi feito o serviço, lá perto do Pedro Humberto também, enfim, vários locais da cidade, da nossa zona rural. Eu estive em conversa com ele também, com o prefeito hoje, com o Maycon, e o alinhamento de conversa é um só, socorrer as estradas rurais, porque, como já foi dito pelos colegas aqui, o pessoal da roça sofre muito com a estrada rural, não nas condições ideais, mas devido a essa situação, devido às chuvas, a gente sabe que é difícil mantê-las 100% a todo momento, mas agora tem certeza que vai melhorar. Deixar também aqui os parabéns ao executivo, ao prefeito Rosiel, que também é presidente do Sislagos, à Secretaria de Saúde, aos funcionários da saúde, pelo mutirão de dermato que teve novamente esse final de semana. Foi um sucesso, mais de duas mil pessoas atendidas, e é muito satisfatório para nós de Poço Fundo receber várias pessoas e várias e várias cidades aqui na nossa pequena cidade, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

com a estrutura grande, com o pensamento grande de servir à saúde, não só municipal como local. E também agradecimento especial aos funcionários da Secretaria de Saúde, que a gente viu o carinho que o pessoal estava atendendo a todos lá. Então, fica aqui a minha admiração por eles, por esses funcionários também, além da gestão. Também falar da campanha do Dia D, que é uma campanha que iniciou com o pessoal da Vigilância Sanitária, que foi para recolhimento dos entulhos dos entulhos, do que eram juntados aí para evitar a proliferação de dengue, mosquito da dengue e outros animais. E essa campanha foi iniciada no sábado. Como houve muito lixo, muito entulho que o pessoal colocou para fora, não houve assim como terminar no sábado. Então, o que acontece? Começou hoje novamente o mutirão, a campanha o pessoal retirando os entulhos. O pessoal andou ligando muito, cobrando, que não tinha passado, mas realmente foi devido à grande demanda que teve. No caso, a gente acredita que essa semana a gente vai, a gente que eu digo, a prefeitura vai acabar de recolher esses entulhos. A gente pede um pouquinho de paciência, que realmente extrapolou o número de coisas que a gente imaginava, que o pessoal imaginava. Também quero Deixar aqui o meu agradecimento ao Pacheco, que mais uma vez, igual o presidente falou, mais um milhão de reais nisso, que vai ser indicado aqui para a nossa cidade. O prefeito com o vice estiver em Brasília e vem muita coisa boa por aí. Essa é só a primeira notícia de coisas para a nossa cidade para a nossa população. Também aqui, voltando lá, Lourenço, você falou da Dilma aquela hora, usou ela como exemplo, como poderia usar de várias outras mulheres. E a Dilma, além de tudo que ela passou, a gente fala dela porque é a mais conhecida passaram pelo processo da ditadura, pelo processo da tortura, e ela hoje, ela deu a volta por cima, foi presidente, foi caçada, você sabe o pessoal sabe da maneira que foi, porque ela não aceitou fazer acordos, ela não aceitou coisas que não eram da índole dela, e hoje ela é presidente dos BRICS, é um grupo de comércio muito forte. Então, fica aqui meus parabéns também. A gente também falar sobre pedidos para sinalização de trânsito. O pessoal vem pedindo, se eu não me engano, eu tinha uma conversa com um amigo, Luciano, alguém pediu para você também sobre questão de trânsito? Não foi? Só que assim, eu não lembro, a gente fez aquela conversa



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

rápida”. O Vereador Luciano Donizeti Ferreira diz “Foi a respeito ali do bairro do Liliu. Até a vereadora Leninha fez uma indicação hoje, a respeito do bairro do Liliu, não foi? Então, a pessoa é Wesley, marido da Eduarda. É, então, ele encontrou comigo, encontrei com ele, acho que foi um sábado à tarde, aí ele comentou que tinha falado com a senhora e pediu para complementar o pedido a respeito de um redutor de velocidade ali na avenida, dois, um de cada lado para cima, e a possibilidade também de placa de pare faixa de pedestre nas entradas da pracinha. Porque tem criança brincando na pracinha, né? Até eu fiz um ofício. Só pode ler por mim, vereador? Desculpa, Aline. É um ofício, não sei se está com a senhora aí. É porque tem criança brincando, jogando bola na rua, andando de bicicleta, então está muito perigoso e realmente o pessoal abusa muito daquela avenida ali. ‘Ofício 59. Solicitação de instalação de redutores de velocidade, placas de pare e faixa de pedestre na Avenida Messias Tavares Borá, bairro Vila Floriano. Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal. O vereador Luciano Donizete Ferreira, no uso de atribuições legais, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência solicitar providências quanto à melhoria da sinalização e segurança viária na Avenida Messias Tavares, no bairro Vila Floriano. Atendendo a reivindicações dos moradores da localidade, solicita-se a instalação de dois redutores de velocidade, sendo um na altura do número 109 e outro na altura do número 392. Requer também a instalação de placas de par e faixa de pedestres nas entradas da pracinha, com o objetivo de proporcionar maior segurança aos pedestres, especialmente crianças frequentadores do espaço. A solicitação se justifica em razão de considerável fluxo de veículos na via e de preocupação constante dos moradores quanto ao risco de acidente requer especial atenção do Executivo para a adoção das medidas necessárias, visando garantir maior segurança e organização do trânsito. Sem mais para o momento, renova votos de elevada estima e consideração. Atenciosamente, Luciana Donizete Ferreira, vereador. Obrigado, viu Aline. Aí, presidente, se o senhor puder mandar para a prefeitura para protocolar junto com os outros pedidos também, fazendo favor. Obrigado”. O Vereador Jander Lúcio de Souza diz “E a gente nessa conversa também. também de sinalização, que a gente fez essa reunião sob sinalização, que



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

incomoda bastante a população. Também a gente, vou deixar aqui também, novamente, reforçado o meu pedido para o fechamento daquela rua nos finais de semana, perto da pracinha, onde ficam os trailers. que a gente chegou a conversar na nossa reunião lá, Luciano. E o Executivo também tem certeza que vai atender o nosso pedido. E a sinalização também dos PSFs, para idosos, que eu também já fiz uma indicação, e a gente está reforçando o pedido, já tive uma conversa prévia com o pessoal sobre o trânsito com o Executivo sobre Trânsito. E tem vários outros pedidos que a gente vai procurar agora fazer essas ações de trânsito, que aumentam muito a segurança de todos, principalmente idosos e crianças. Sr. Presidente, eu acho que por hoje é só. Muito obrigado”. **Feito o sorteio a Vereadora Marília Souza de Lima está com a palavra:** *“Boa noite, boa noite a todos, boa noite a todos que estão em casa assistindo. Eu vou começar a minha fala com as emendas da AUPI. A emenda do Duarte foi indicada a 150 mil, né, Amaral? E ela foi passada integral para o hospital. Na época, era para ser 50 para o hospital, 50 para o Lar e 50 para a AUPI, mas destinou-se tudo ao Hospital Gimirim. A emenda do Arantes até aqui, passou aqui, aquele dia, o papel com a Vandriani. Ela tem a identificação da conta. O Arantes mandou realmente uma emenda para o hospital e mandou essa emenda da AUPI foram dois depósitos. E veio o ofício também indicando, porque é bom a gente esclarecer que, quando a gente pede uma emenda para o deputado, Até o ano passado, até cheguei a conversar com o Maycon, vice-prefeito, em que o jeito que ia ser mandado não ia poder passar para a entidade. Aí a gente conseguiu, a emenda que eu consegui com o Dr. Paulo, para o Lar, ela veio direto para o Lar. Foi uma emenda que a gente conseguiu direto. E o jeito que o Arantes mandou essa emenda, que foi do ano passado, Amaral, aquela emenda? Do ano passado. A gente pede para a instituição conversar no executivo para estar podendo ter a viabilidade dessa emenda. Então, essa de 40 mil ou 70? 40. Essa do Arantes foi conversada e veio o ofício aí o deputado mandou o ofício para a gente poder estar encaminhando para o Executivo para poder estar fazendo essa. passar essa emenda. Então, Amaral, eu peço para você amanhã falar com o Otávio e te mandar o relatório certinho. Eu tinha aqui no meu celular, mas esses dias eu precisei dar uma*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

liberadinha de espaço aqui e algumas coisas eu apaguei. As do Dr. Paulo e do Rafael eu tenho todas aqui. Eu queria agradecer também, hoje, eu tive na ação social, a Alessandra, pela atenção que ela sempre dá lá. A gente esteve hoje lá na reunião do conselho, para a gente conseguir estar cadastrando as emendas, mandado pelo deputado federal Rafael Simões para as nossas entidades, a AUPI, Maria Pequena e Lar e a gente tem um prazo curto, e hoje eu fui lá para poder acompanhar, ver se a gente tinha que fazer alguma mudança no plano de trabalho, mas eu acredito que deu tudo certo. E falar sobre o Dia das Mulheres. É uma data muito importante. E a gente sabe, hoje eu acho que a gente tem que a dificuldade já diminuiu um pouco, mas a gente tem essa dificuldade. E a força que a mulher tem, não são só flores, mas é força, é garra, é determinação. Acredito que Estamos no caminho positivo, porque hoje muitas mulheres não aceitam qualquer coisa, não aceitam migalhas e não aceitam ser tratadas de qualquer jeito. Eu tenho duas filhas e eu repito isso sempre, que eu as educo para serem fortes, para elas não se vitimizarem, mas serem fortes naquilo que elas querem, naquilo que é direito delas. E a gente tem sempre que ressaltar que o direito da gente acaba quando o do outro termina, quando o do outro começa, o da gente termina quando o do outro começa. Então, a gente tem que querer os nossos direitos, mas nunca prevalecer o de ninguém, seja o de homem, seja o de mulher. E assim vai. Buscar sempre os nossos direitos e não desmerecer nenhum homem, porque eu acho que a gente preza a igualdade, não a superioridade em nenhum dos sexos. E é isso. E parabenizar todas as mulheres, a Leninha, a Jennifer, Aline, Cida, Aline Fernandes. A Fernanda, a Ângela, a Cleide, todo mundo que está nessa casa, todas as funcionárias municipais, todas as mulheres, estaduais. E não pode falar, porque, às vezes, a gente parabeniza só um grupo, mas as mulheres na cidade, no seu todo que continuamos fortes guerreiras. e solidárias umas com as outras. Porque é muito triste quando a gente vê uma mulher querer derrubar outra. Eu acho que a gente Igual a Leninha falou aqui, independente de política, independente de grupo, nós estamos em lados políticos opostos, mas é um só ideal. E eu estou aqui para qualquer um que precisar, independente de ideologia, independente de raça, cor, eu acho que a gente tem que se apoiar. Então, eu estou à



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

disposição de qualquer pessoa e feliz Dia das Mulheres para todas, especialmente para minhas duas menininhas que eu estou lá em casa e que são os amores da minha vida”. Não havendo mais nada a ser tratado, o presidente comunica que a próxima sessão ordinária será no dia 09/03/2026 às 19h00min, agradece a presença de todos e encerra a sessão às 22h51min. A presente ata vai assinada por mim, _____ Jennifer do Amaral de Moraes, assessora legislativa, que subscrevi e pelos Vereadores presentes:

Nilson José da Silva – Presidente

Lourenço Gesner Gonçalves – Vice-Presidente

Maria Helena Paiva – Secretária

Charles César de Lima – Vereador

Francisco Tobias Martins Júnior – Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO FUNDO

Site: www.camarapf.mg.gov.br

Jander Lúcio de Souza – Vereador

Luciano Donizeti Ferreira – Vereador

Marília Souza de Lima – Vereadora

Wagner de Souza Alves – Vereador